ANNO XLII. NUMERO 249 — SABBADO 27 DE OUTUBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

1 Quarto ming. as 3 h., 49 m. e 48 s. da m.
8 Lua nova as 2 h., 39 m. e 8 s. da t.
16 Quarto cresc. a 7 h., 4 m. e 39 s. da t.
23 Lua cheia as 9 h., 53 m. e 20 s. da t.
30 Quarto ming. aos 26 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Ladislão f.; S. Heraclio m.
23. Terça. S. João de Capistrano f.; S. João Bom.
24. Quarta. S. Raphael arc.; S. Prodo.
25. Quinta. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26. Sexta. Ss. Evaristo e Floro mm.
27. Sabbado. S. Elesbão imperador da Ethiopia.
28. Domingo. Ss. Simão e Judas Thadeo app.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

LONDRES

8 de outubro de 1866.

A mala do Brasil vinda pelo *Douro* trouxe 93 passageiros £ 43,435 em dinheiro (das quaes 39,823 são em ouro e 3.612 em prata), quatro pacotes de diamantes, dous de pedras preciosas, 913 saccos e 15 barris de café, 100 barris de tapioca, 200 balas de tabaco, 16 surrões de ipecacuanha e 174 fardos de fazendas e outros generos.

Não tendo trazido noticias algumas extraordinarias, ja' politicas, ja' de guerra, nenhuma sensação produzio a chegada desse paquete, como bem se deixa ver até pela não alteração no preço dos fundos brasileiros que ficam como na ultima quinzena.

A cotação neste mercado das acções das nossas tres linhas ferreas é a seguinte: Bahia, de £ 13 a 14; Recife, de £ 10 1/2 a 11 1/2; S. Paulo, de £ 14 a 15.

O algodão de Pernambuco, que na ultima quinzena chegou a 16 d. por libra, fica a 17 d. sendo o pedido bom. O do Maranhão, a 17 d. O de Maceió e o da Bahia, a 16 d.

O banco de Inglaterra reduzio o desconto a 4 1/2 0/0. Os consolidados 3 0/0 ficam a 89 3/8.

A presente quadra é a mais insulsa do anno, e não sem causa a denominam os Francezes a *morte saison*, pois tudo fica inanimado até que os ruidosos, isto é, os diplomaticos, politicos e lettrados voltem de suas casas de campo e outras viagens de prazer, onde foram recrutar forças para com mais vigor começarem de novo nos grandes centros de população suas campanhas de inverno. A' falta de incentivos politicos, a opinião publica encontra aqui pasto sufficiente para matar o ocio em uma diversidade de factos mais ou menos interessantes. Cholera morbus, chuvas continuas, inundações, má colheita, carestia, *storvations* (mortes de pura fome), tremendas bancarrotas, maiores falsificações, assassinatos, infanticidios, parricidios, roubos, escandalos eleitoraes e outros ainda mais vergonhosos, reuniões monstruosas de 150.000 homens para advogar a reforma e derribar o governo conservativo, e emfim, para consolação de tantos males, o bom successo em recobrar de uma profundidade de 1,800 braças o cabo electrico que fôra ao fundo do mar o anno passado, e faz agora segundo vinculo de união entre o novo e velho mundo; eis ahi o que por cá occupa quem não tem que fazer. Direi só uma palavra para mostrar a grande importancia commercial desta obra portentosa. Desde que o primeiro cabo electrico foi deitado com feliz exito no leito do oceano, é prodigioso o numero de pedidos para telegrammas das duas extremidades da linha, bem que se tenha de pagar uma libra esterlina por palavra. Na impossibilidade de transmittir sem grande tardança tantos despachos, a direcção decidio não receber mensagens de menos de vinte palavras. Não obstante esta restricção, as receitas ascendem a £ 1,000 por dia e ás vezes a £ 2,000. Esta ultima somma só representa cem telegrammas de vinte palavras, segundo a tarifa de preços actual, que é quasi prohibitoria; e se cada cabo, como se assegura, póde transmittir quinze palavras pelo menos cada minuto, esta' claro que cem mensagens por dia não é nada comparativamente as que se podem transmittir pelos dous cabos logo que a pauta for abaixada por metade ou mais do que agora é. Quando isso se verifique, e parece não tardará, julgue-se da importancia de uma empreza que, até se trabalhar só doze horas, póde facilmente ganhar acima de 10,000 libras esterlinas por dia.

Pelo *Mercurio* de Valparaizo sabe-se que o objecto principal do emprestimo ultimamente contratado, era o pagamento das embarcações de guerra compradas no estrangeiro pelos agentes do Chili. Duas dellas, o *Henriette* e *Neshan-nock*, chegaram ja' a Valparaizo; a primeira é um excellente barco de aviso, porém a ultima acha-se não ser melhor que um navio de transporte ordinario, de muita velocidade e boa accommodação, mas não proprio para combate.

Este desapontamento deu lugar a graves accusações contra o governo, por não haver provido o paiz de uma esquadra formidavel. O governo, em resposta, allega as grandes difficuldades que rodeiavam seus agentes no estrangeiro, especialmente nos Estados-Unidos.

Depois de muitos esforços baldados para comprar naquella republica a classe de navios que o governo chileno requeria, este vio-se obrigado a alterar as instrucções ao seu agente, e a ordenar-lhe enviasse embarcações e peças, custasse o que custasse.

A situação do governo é no presente muito embaraçosa, visto que a opinião publica persiste imperativamente em que se continue a guerra. A imprensa do Chili esta' unanime quanto a este ponto, como o só meio de ajustar a questão pendente entre as republicas do sul da America e a Hespanha.

As ultimas noticias recebidas daquelle reino não são de natureza a inspirar confiança pois parece, segundo a declaração feita nas côrtes, que o governo não tencionava continuar a guerra; os arsenaes hespanhóes porém proseguem muito occupados, e os vasos de guerra que se retiraram das costas do Pacifico se reuniram, parte no Rio de Janeiro e parte em Tahiti.

A questão relativa ás fronteiras do Chili e Bolivia ha sido afinal ajustada. Valparaizo recobrou quasi toda a sua antiga actividade.

No Perú parece não haver acontecido cousa alguma importante durante a ultima quinzena. O commandante Montero e todos os officiaes e empregados da marinha peruviana, que recusaram reconhecer a nomeação do vice-almirante Tucker, foram levados prisioneiros de Valparaizo a Callao no vapor de guerra *Chalaco*, onde permanecem incommunicaveis.

Diz-se que o governo proseguia energicamente a linha de conducta que se havia traçado desde o principio, sendo seu objecto o desenvolvimento dos recursos do paiz e o bem-estar do seu povo.

De Chiriqui, na America central, escrevem que em 11 do passado se déra batalha entre os sublevados e as tropas do estado, na qual foi morto Gomez, commandante em chefe das forças do governo. Ospina, caudilho dos facciosos, tambem morreu alli. Louva-se muito a valentia que mostraram na peleja o prefeito Morro e João Diez. Accrescenta-se que o governo esta' agora em posse pacifica de todo o departamento. A imprensa de Costa-Rica faz os maiores elogios do discernimento que mostra na administração o novo presidente Castro, e das medidas que usa para reduzir as despezas das diversas repartições na republica. Todos os estados da America central se acham em paz quanto ao presente. Mais val tarde, que nunca!

As noticias do Mexico são em geral pouco satisfactorias para os partidarios da paz e ordem. Parece que d'onde quer que as tropas francezas se retirem, os liberaes mostram-se em força. Ha diariamente encontros onde os juaristas são dispersados, para apparecerem de novo em qualquer outro lugar, e praticar seus actos de violencia. Numerosos bandos de americanos passaram a fronteira com 8,000 armas de fogo, se diz, para o serviço do governo liberal. Causou grande jubilo entre os inimigos do imperio a recente proclamação do presidente dos Estados-Unidos, pela qual não reconhece o estado de bloqueio em que os imperialistas pozeram os portos mexicanos. Receam-se grandes complicações deste passo dado pela republica visinha, e se considera inevitavel a dissolução do systema imperial. Por outro lado os generaes liberaes, apenas obteem alguma vantagem, põem immediatamente em pratica o systema tradicional das republicas americanas do sul, quero dizer, disputam-se tenazmente o predominio entre elles. Um jornal semi-official de Paris assegura que o marechal Bazaine voltara' para a França no fim do proximo novembro. Tambem se diz que o imperador Maximiliano intenta rodear-se do partido conservador.

O general Dix foi nomeado ministro dos Estados-Unidos em França. O *New York Times*, que havia defendido até aqui a politica do presidente Johnson, diz que esta é effeito de juizo errado, e tem por tanto exito contrario ao que se esperava.

Os dous partidos confiam sair triumphantes nas proximas eleições. As nomeações republicanas são geralmente as mais fortes, particularmente na Pensilvania, onde o general Geary, soldado de muita popularidade, aspira a ser governador em opposição a Heister Clymer, que tem a desvantagem de haver-se opposto á ultima guerra do governo federal. Muitos jornaes e homens promimentes pronosticam ha pouco a esta parte que o antagonismo entre o presidente e o congresso vai a culminar de modo serio. Suspeita-se que aquelle intenta um golpe de estado, o que de nenhum modo é impossivel. O ex-governador do Texas, num discurso que fez em Cleveland, declarou que o presidente devia ser posto em processo. O juiz Sherwood é tambem da mesma opinião, accrescentando que se o chefe da republica resistisse a esta medida, elle e todos seus sustentadores fossem processados por traição e enforcados. O bispo do Mississipi, amigo pessoal de Jefferson Davis, visitou recentemente ao presidente para interceder da liberdade daquelle, mas Johnson disse lhe que não podia de maneira alguma conceder-lha, até que as accusações contra elle fossem abandonadas ou legalmente substanciadas.

Fortes tempestades causaram muito damno nas regiões leste e nordeste da republica. A inundação levou as pontes ferrovias, deitou a perder em grande parte as terras e submergio muitas povoações. Em Cincinnati calcula-se que o remanso da cheia no valle do Miaemia destruio vinte milhões de fanegas de cereaes. No nordeste ha um perfeito diluvio, causando immensa destruição. Necessitar-se-hão cinco ou seis semanas para restabelecer a ponte do Big Miami no ferro carril de Ohio e Mississipi. A estrada de Columbus e Indianopolis ficou extremamente deteriorada. Entre este ultimo lugar e Richmond levaram as aguas quatro pontes. Os mais recentes telegrammas dizem ter cessado a tempestade. Parece que o cholera predomina entre os negros do Mississipi e Alabama. Calculos em que se póde confiar avaliam a colheita do algodão num milhão e meio menos de saccas.

As correspondencias de Paris fazem um quadro assás lugubre da condição dos espiritos n'aquella cidade. O estado atmospherico parece presagiar cousas ominosas que não se podem explicar. Todos os animos se acham deprimidos, e é muito notavel que até os proprios scepticos tocam assumptos religiosos em suas conversações. Pessoas que d'antes alardeavam de passar por incredulos consideram agora as cousas sob aspecto religioso. Alguns chegam a dizer que o mundo degenerou por velhice, e que a terra apodreceu e não póde ja produzir. Outros até lhe pronosticam subita dissolução. O facto é que apesar de haver o mundo sobrevivido a muitas predicções semelhantes, não pode deixar de notar-se a extrema importancia attribuida mesmo pelos incredulos aos reconhecimentos surprendentes que com pasmosa rapidez seguiram-se uns aos outros durante os ultimos poucos mezes. Parece que tudo contribue a imprimir no animo da população parisiense a idéa de que algum outro grande evento ainda esta muito perto de acontecer. O cholera; a guerra austro-prussiana; o exorbitante preço dos mantimentos; a chuva que não cessou de cair durante as nove ou dez ultimas semanas; as desastrosas innundações que então devastando varios departamentos da França, compromettendo a colheita caso que a não estraguem de tudo; a má saude do imperador; estas e outras muitas preoccupações concorrem a excitar a crença de que alguma outra e mais terrivel catastrophe está ameaçando. Indicações da rapida approximação de grande mudança parecem attrahir a attenção dos observadores, não só aqui mas em todas as pontas do horizonte, e é impossivel não reparar nas inquietações e febricitantes anciedades do povo francez. A grande preoccupação porém é sem duvida a saude do imperador, mas isto é ponto mui delicado de que só pode fallar-se portas fechadas.

Os despachos telegraphicos sobre o estado da França com motivo das innundações são muito assustadores. As estradas departamentaes do interior estão quasi todas submergidas. O ferro carril perto do Firmins ficou destruido; outras linhas estão interrompidas. A ponte pensil em Chazeuil foi levada pela cheia. Os habitantes de Mode estiveram a ponto de ser todos affogados em suas camas senão fôra pelo nobre comportamento d um regimento de linha. O *Moniteur* diz que na Maurienne, (Savoya) a estrada imperial que conduz a Italia e fôra destruida na extenção de seis kilometros, com muitas brechas entre Termignon e S. João de Maurienne. A circulação das carruagens não póde restabelecer-se em menos de dous mezes. O Arc trasbordou, innundou a ferrovia, e causou grandes desastres. Tocaram os sinos a rebate, e a povoação acha-se em um lamentavel estado. O Sena cresceu tambem cinco metros, e com pouco mais que ainda cresça teme-se que saia das margens innundando todo Paris. A navegação esta interrompida.

Em Burgonha, especialmente no *Côte d'Or*, os desastres são incalculaveis. Pontes e aldeias inteiras foram levadas pela cheia como outros tantos molhos de canas, as vinhas ficam destruidas, e os proprietarios arruinados. N'uma noite a crecença da agua foi maior do que teve lugar nas grandes inundações de 1825 e 1836. Muito tempo tera' de passar antes que França se recobre de tantas perdas.

O novo ministro de negocios extrangeiros, o marquez de Moustier, tomou posse da sua pasta. Diz-se que lord Lyons foi nomeado embaixador inglez em Paris, e que o posto de representante da França em Italia sera' elevado a' cathegoria de embaixada. O contra-almirante Roze, commandante da divisão naval nos mares da China e Japão, seguio a bordo da fragata *Guerriere*, para a costa da Corea, com objecto de pedir satisfação pelo assassinato dos missionarios catholicos, de cuja tragica morte fiz menção na precedente carta. Por um despacho de Hong Kong, com data de 14 de agosto, sabe-se que o ministro do rei de Corea respondeu haver sido o pai daquelle soberano quem mandou matar aos missionarios quando exercia as funções de regente durante a menoridade de seu filho; porém como a França se interessava por elles e por os outros christãos, o ministro prometeu que taes actos se não repeteriam. O governo chinez repudiou toda responsabilidade tocante a aquellas perseguições na Corea, e declarou que não se opporia ás medidas que se julgasse á proposito tomar para punir os autores de tão nefarias atrocidades.

O desthronado rei do Hanover dirigio em 28 de setembro aos gabinetes da Europa uma protestação, contra a annexação do seu reino a' Prussia. Neste documento sua magestade pede a todas as potencias auxilio contra a oppressão do direito pela força, e assegura que jamais renunciara' aos direitos soberanos que tem sobre seus dominios. Demais declara que todos os actos presentes e futuros do governo prussiano ou de seus agentes em Hanover são illegaes, nullos e sem valor, e que previne do facto a todos a quem possa importar. Sua magestade accrecenta que espera o curso dos acontecimentos com inteira confiança na justiça da sua causa, e conclue seu protesto como segue: «—Anima-me a firme esperança de que a Divina Providencia não deixara' de pôr fim as intrigas, fraudes e violencias de que são victimas neste momento tantos estados e povos em união com o Hanover.»

Escrevem de Franchfort que os ricos banqueiros daquella praça, se preparam a trasladar seus estabelecimentos a' Stuttgart, Augsburgo e Viena, afim de fugir a dominação prussiana que tanto detestam.

O *Mémorial Diplomatique*, publica o seguinte telegramma:

A liquidação da divida veneciana é assumpto regulado. Hontem ficaram de accordo os plenipotenciarios de Italia e Austria, quanto a somma que aquella tera de pagar ao thesouro imperial, sem relação a' divida do Monte-Veneto, que toma do ora em diante a seu cargo. A somma total que se determinou pagar-se é de 35 milhões de florins em dinheiro (87,500:000 de francos). Nesta somma esta' incluida a indemnisação pelo material de guerra do quadrilatero. A liquidação se effectuara' do modo seguinte: A divida tocante ao Monte-Veneto sera' transferida a' Italia, que se encarrega de pagar o juro, ou de emboisar o capital, em conformidade com as disposições anteriormente em vigor. A somma total resultante da porção da divida geral, como tambem a compensação pelo material de guerra, terão que pagar-se em dinheiro ao thesouro imperial dentro de um termo ainda não fixado.

Eis aqui as principaes condições do tratado Austro-italiano: — A troca mutua de todos os prisioneiros de guerra. A Austria consente na união da Venecia com a Italia. As fronteiras que serão cedidas a' Italia são as que constituiam os limites administrativos da Venecia em quanto sob o dominio de Austria. O montante da divida que a Italia toma sobre si é de 35 milhões de florins, pagavel em onze prasos, dentro do termo de 23 mezes. O Monte Lombardo-Veneto é traspassado a' Italia com os valores e obrigações existentes. Aquelles consistem de 3,500:000 florins, e estas de 66 milhões ditos. Quanto a's ferrovias da Venecia, os productos das ao norte e sul dos Alpes se deixarão accumular afim de calcular-se o total do rendimento para servir de base a avaliação da garantia kilometrica, até fazer-se novo arranjo. Obrigam-se as partes contratantes a preparar uma convenção, em que tomara' parte a companhia ferrovial, para separar a linha do norte da do sul, e concluir a que esta' por acabar. Os venecianos residentes em Austria terão direito de conservar a nacionalidade austriaca. Todos objectos de arte, assim como os archivos pertencentes a' Venecia, serão restituidos sem excepção. A corôa de ferro da Lombardia se entregara' tambem a Italia. Os tratados que antes existiam entre a Austria e Sardenha, tornarão a ter força por um anno, durante cujo periodo se poderão fazer novos arranjos. Outra clausula do tratado estipula a restituição dos bens particulares dos ex-soberanos de Italia, que foram sequestrados pelo governo italiano, com reserva dos direitos do estado, ou de um terço. Amnistia completa se considera' tanto pela Italia como pela Austria, a todas as pessoas condemnadas por crimes politicos, a desertores dos dous exercitos, e a todos os comprometidos por conducta politica.

A insurreição em Candia encruelece-se cada dia mais. Eis aqui o estado das cousas conforme as descreve uma testemunha ocular. Em 28 de agosto, ao romper do dia, começaram as operações militares ao mesmo tempo em todas as provincias.

O principal recontro teve lugar em Yrysac, situação elevada, perto da aldeia de Yamos, na provincia de Apocornas, onde estava acampado o corpo de tropas egypcias, sob o commando de dous bachas.

Os Egypcios, completamente derrotados, viram-se obrigados a capitular, deixando no campo de batalha 500 mortos e feridos, dous canhões, doze cavallos e todas as barracas e armação. A perda dos Hellenicos é comparativamente pequena, quatorze mortos e quarenta e cinco feridos sómente. Entre os primeiros deploram os Cretenses a perda de um dos seus chefes chamados Dimetrios Meranies.

Tinham-se rendido os Egipcios com a condição que se lhes permittisse descer a' Kalyvae, aldeia perto da costa do golfo amphimallico (Suda), e que no dia seguinte enviaram bestas de carga para transportar suas barracas e armação. Demais, trocaram dez refens de cada lado em penhor da execução dos termos convidos. Infelizmente, porém, logo que os Egypcios se ausentaram, receberam se duas cartas, uma da provincia de Heracleion (Candia), outra de Malevizion, dando aviso dos horrorosos soffrimentos e indescriptiveis atrocidades a que foram sujeitos homens, mulheres e meninos de duas aldeias pelas tropas turcas do paiz. Estas espantosas noticias exasperaram tanto aos christãos que, não obstante as reiteradas supplicas e exortações dos chefes, massacraram aos dez refens, sem se lembrarem dos seus proprios em poder dos Egypcios, que dos dez mataram seis por via de represalias.

Na provincia de Selinos, a villa fortificada de Kandonas, habitada pelo peior conjuncto de Turcos indigenas, tem estado rigorosamente bloqueiada pelos Hellenicos desde o principio das hostilidades.

Varias outras fortificações estão continuamente vexadas e accommettidas pelas frequentes incursões dos sublevados. N'uma palavra, até agora a sorte das armas tem sido favoravel aos Hellenicos, os quaes estão inteiramente convencidos de terem tudo da sua parte, protocollos, tratados, nacionalidades, e prospero valor. Esperam prompto ganhar a sympathia da opinião publica, a do mundo civilisado, e mui especialmente a da imprensa em geral, com o que contam lograr seu fim sagrado—o da unidade nacional com a raça consaguinea, isto é, com a Grecia.

Para resistir a estas aspirações, o embaixador turco em Athenas ameaça romper as relações diplomaticas com a Grecia. Mustapha chegou a ilha de Candia e publicou uma proclamação ordenando aos habitantes de submetter-se a autoridade turca, e promettendo emendar seus vexames. Exige-lhes depôrem as armas dentro de cinco dias, mas não é certo que obedeçam, pois que a insurreição se estende por todas as partes. Em Trieste receberam-se noticias de Constantinopla informando que o marquez de Moustier recebera uma deputação grega que lhe havia apresentado um escripto congratulatorio dando lhe graças pela protecção da França em favor dos Gregos; e que o marquez, em resposta, disse que a França tinha a peito o desenvolvimento moral e intellectual da Grecia, mas que o estado geral dos negocios politicos da Europa não lhe permittia apoiar movimento algum revolucionario contra a Turquia.

Na ultima quinzena chegaram de diversos portos do Brasil a Inglaterra os seguintes navios: — Da Parhiba *the Imogene* (24) a Liverpool; da Bahia *the Petrel* (25) a dito; da Bahia *the Prince Frederick* (25) a Bristol; de Pernambuco *the Hafina* (25) a *Falmonth*; de Pernambuco *the Meteor* (26) a Liverpool. Do Brasil *the Cassena* chegou a Lisboa e ia a sahir (28) para Liverpool. Do Rio de Janeiro *the Alexander* (1) a Falmonth; de Maceió *the King Mon* (4) a Grovesend. The Symphatia de Maranhão para Falmonth tomou lingua a 12 sep. em 30 N. 33 O. Do Brasil *the Condove* (5) a Liverpool; de Maceió *the Isabella* (6) a dito; do Rio Grande *the Johonne* (6) a Falmonth; do Rio de Janeiro *the Alma* (6) a Falmonth; de Pernambuco (6) *the Crandine a Queenstouw*.

De Inglaterra sahiram para diversos portos do imperio os seguintes:

De Liverpool (22) *the Fralmsteed* para o Rio de Janeiro; de dito (24) *the Brilliant* para Pernambuco; de dito (23) *the Virginion* para Rio Bento; de dito (23) *the Zezine* para o Brasil; *The Fanny Scott de Shields* para o Rio de Janeiro arribou a Deal (25) e supprio-se d'uma ancora e quinze braças de cadea para repôr outras perdidas. De Liverpool (24) *the Walter Baiae* para Pernambuco; de dito (24) *the Fereningen* para o Rio de Janeiro; de dito (24) *the Auguste* para o Pará; de dito (26) *the Gladiator* para Pernambuco; de dito (26) *Cassie Groy* para o Pará; de dito (28) *the Meticite* para o Rio de Janeiro; de dito (28) *the Aurora* para o Rio de Janeiro; de Liverpool (29) *the Holley* para a Bahia; de dito (28) *the Burgomaster Struve* e *the Colorado* para a Bahia; de dito (1) *the Ella Bruce* para Pernambuco; de dito *the Polotas* para o Rio Grande; de dito *the Gartsherrie* para o Rio Grande; de dito (3) *the Courier* para a Bahia; de dito (6) *the Zampa* para o Ceará; de dito (6) *the Harriet* para Pernambuco; de dito *the Mondorin* para o Rio de Janeiro.

P. D. Tal vez ahi interessara' saber que antes de hontem *the Morning Herald* e *the Estandart* aqui publicaram os documentos relativos a satisfação mandada dar pelos Estados-Unidos ao Brasil, no porto da Bahia, em julho passado.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Recebemos cartas e jornaes da Europa, pelo vapor inglez *Rhône*, com datas de Hamburgo 5, de Londres 8, e de Lisboa 13 do corrente.

De pouco interesse são as noticias desta quinzena, parece que a Europa cançada, da grande luta em que foi parte ou espectadora, e que inesperadamente cessou, toma alentos no repouso para maiores commettimentos; as difficuldades financeiras paralisam ás intenções ambiciosas de algumas potencias.

A paz assignada entre a Austria e a Prussia e entre a Austria e a Italia, procede-se aos ajustamentos de contas, e aos arranjos territoriaes.

A nova Allemanha do Norte merece toda attenção do rei da Prussia que trabalha para a constituir, sem offender as potencias limitrophes, e as potencias rivaes.

A questão do Oriente parece addiada terminando a insurreição de Candia. A insurreição de Palermo acha-se suffocada, e a paz restabelecida.

A convenção de setembro deve ser mantida, tratando o governo francez de retirar as suas tropas de Roma no praso convencionado.

As tropas francezas devem brevemente retirar do Mexico, onde as forças republicanas vão ganhando cada dia maior terreno ao passo que as tropas francezas se concentram para retirar.

Na Inglaterra continúa o movimento dos espiritos no sentido da reforma eleitoral.

— O principe Napoleão chegou a Paris no mesmo dia em que o conde de Walewski, presidente do corpo legislativo.

Parece que a abertura do corpo legislativo se effectuara este anno mais cedo que o costume, abrindo-se no dia 3 do proximo mez de dezembro. Parece que esta resolução que se diz tomada nos conselhos da corôa é devida ao desejo que tem o governo de se achar de novo em presença dos mandatarios da nação, para lhes expôr os actos e a politica da França durante os graves successos que tem alterado a Europa; e a conveniencia de que os homens do governo estejam desembaraçados da politica ao abrir-se a exposição universal de 1867, e finalmente a urgencia de submetter ao corpo legislativo todas as circumstancias e factos que se ligam com a situação financeira da França em relação ao Mexico.

O imperador Napoleão, cujo estado de saude se não tem agravado, continúa em Biarritz, em grande resguardo, e confiado aos cuidados de um medico especialista que lhe merece grande confiança.

A *Patrie* publica um resumo do despacho dirigido a 25 de setembro ao embaixador da Prussia em Paris, por Mr Thiel, sub secretario de estado prussiano encarregado interinamente do ministerio dos negocios estrangeiros durante a ausencia do conde de Bismark que se acha gozando da licença para tratar de sua saude.

Este despacho é a resposta a' circular do Mr. de Lavalette. O rei da Prussia diz neste documento diplomatico, que teve grande satisfação quando leu a circular do governo francez, porque reconheceu nella a circumspecção do imperador e a continuação d'aquella benevolencia, que fazia esperar ao rei que para julgar os grandes acontecimentos succedidos, e apreciar lhes as consequencias necessarias, o mesmo imperador saberia collocar-se n'um ponto de vista elevado.

« Foi esta elevação de sentimentos que permittio a Napoleão, segundo diz o despacho prussiano, comprehender as exigencias da situação politica em que se achava a Prussia, fazer justiça as legitimas aspirações da nacionalidade allemã, e observar que a nova ordem de cousas constituida no centro da Europa não era um perigo para a França mas uma garantia de paz continental.

« Não tenho por certo necessidade de vos dizer, Sr. conde, accrescenta Mr de Thiel, que este modo de vêr é tambem o nosso; que tambem nós pensamos não estarmos ja' no tempo em que cada nação não procurava a sua força senão na fraqueza e no estado de dependencia dos outros povos, e os via com desconfiança consolidar o seu poder, ou augmenta-lo, reunindo ao seu paiz populações com os mesmos costumes e o mesmo espirito nacional.

« O proceder seguido pelo imperador durante os successos e depois d'elle, é uma prova de que S. M. esta' animado a respeito da obra da consolidação da Allemanha. Assim é o tacto politico do imperador, que a Europa deve ter tido solução tão prompta quão satisfatoria d'uma das mais difficeis questões que ameaçava abalar todo o continente; foi o imperador que poderosamente concorreu para desviar o perigo de uma conflagração universal e da explosão das paixões revolucionarias.»

O despacho prussiano mostrou em seguida, que depois de abalos, como os que ultimamente soffreu a Allemanha e modificaram a sua configuração politica, é necessario algum tempo para que o solo se torne de novo firme, mas que a applicação dos grandes principios contidos na circular e atribuira muito para abreviar este periodo de transição. O que resta a fazer não é senão uma obra de um futuro, cuja época esta' muito proxima, graças á confiança mutua de que o imperador acaba de inaugurar o reinado.

Tal é a linguagem do despacho do governo prussiano em resposta á circular de Mr. de Lavalette; a cordealidade que transpira das suas expressões, mostram as intimas relações que existem entre os dous gabinetes de Berlin e de Paris.

Esperava-se a resposta do gabinete de S. Petersburgo, e havia no mundo politico grande anciedade para conhecer os termos com que o imperador da Russia avaliaria a politica da França perante o engrandecimento da Prussia.

— Como ja' dissemos foi definitivamente assignado o tratado de paz entre a Austria e a Italia no dia 3 de outubro, sendo no dia 6 ratificado pelo rei Victor Emmanuel e enviado para Vienna com um valor de 35 milhões de florins em bonds do thesouro; foi nomeado commissario do governo italiano para a recepção do Veneto o general Leboeuf.

As principaes condições do tratado de paz são a troca de todos os prisioneiros de guerra; o consentimento da Austria para a reunião da Venecia á Italia com as fronteiras que serviam, no tempo da dominação austriaca, de fronteiras administrativas.

Pela sua parte a Italia reconhece dever á Austria 35 milhões de florins que serão pagos em onze prestações dentro de 23 mezes; tomando a Italia além disso o Monte Lombardo-Veneto com o activo e passivo actuaes; consistindo o activo em 3 milhões e meio de florins e o passivo em 66 milhões.

Os subditos venezianos que residem na Austria terão a faculdade de conservar a nacionalidade austriaca.

Serão restituidos sem excepção todos os objectos d'arte, documentos e archivos pertencentes a' Venecia.

Os antigos tratados commerciaes entre a Austria e a Sardenha terão de novo vigor por um anno, até se ajustarem novas convenções.

Completa amnistia politica a favor dos condemnados indiciados politicos, restituição dos bens particulares dos ex-soberanos italianos, reservando os direitos do estado ou de terceiros sobre os mesmos bens.

A corôa de ferro sera' restituida ao reino de Italia.

As forças austriacas começam a evacuar o Veneto.

A *Gazeta Official* de Venecia publicou uma declaração pela qual o cavalleiro de Toggemburgo, governador daquella provincia notificava que transmittia os poderes do governo lombardo veneziano, a uma commissão presidida pelo conselheiro aulico barão Jordis, que começou as suas funcções no dia 12 de setembro.

Este documento e a proclamação mostram com que impaciencia os venezianos supportam os ultimos dias da dominação estrangeira. Na proclamação o antigo governador austriaco queixa-se da agitação que se manifesta em toda a parte, ameaçando alterar gravemente a tranquilidade que é totalmente inutil, porque ninguem se oppõe a que os habitantes do Veneto mostrem pacificamente a sua intenção acerca do reino de Italia.

Os animos parecem na Italia geralmente satisfeitos com as estipulações do tratado de paz que se acaba de assignar.

O governo italiano triumphou na questão financeira, obtendo uma reducção de 170 milhões, que primeiro fôra exigida pela Austria.

Diz-se que o imperador Victor Emmanuel faria a sua entrada solemne em Veneza no dia 12 de outubro acompanhado por todos os ministros, bem como pelo corpo diplomatico; a municipalidade e os principaes cidadãos de Veneza estão resolvidos a renovar as ceremonias que eram costumadas na installação dos doges, e ja' para esse fim se tem preparado os trages da idade media que hão de figurar no cortejo. O rei seguindo a antiga usança desposara' o Adriatico.

Entretanto, segundo um correspondente austriaco nos jornaes francezes, diz-se que não foi decidida uma das questões mais importantes, a das fronteiras; pois que a que actualmente tem esse nome não é limitada por nenhum rio ou montanha; passa por campos e planicies e corta algumas propriedades ao meio. A Austria sera' dentro em pouco a primeira que sinta a necessidade de rectificar a actual fronteira, favoravel para o contrabando e malfeitores de todas as castas.

— A insurreição de Palermo esta completamente extincta; parece ter sido mais séria do que o governo italiano quiz ao principio confessar; pois os invasores da cidade foram ao principio cinco mil e reunidos a população plebeia chegaram a vinte mil. Os revoltosos queriam acclamar rei da Sicilia ao conde de Trani, irmão de Francisco II.

O partido que deseja a autonomia siciliana é muito poderoso em Palermo, que aspira a ser a capital do estado siciliano, mas no resto da ilha ninguem quer ouvir tal projecto; Messina e Catania não admittem a supremacia de Palermo e por isso as representações das suas municipalidades foram perfeitamente sinceras.

O partido republicano não só não entrou nos disturbios; mas até os hostilisou. Mazzini é ao mesmo tempo chefe do partido republicano, e o patriarcha dos unitarios. A unidade sempre a seus olhos valem mais que a republica.

E' completamente falso que os Inglezes tivessem a minima parte nesta insurreição. Na bahia de Palermo não havia um só vaso de guerra.

Foram mortos nos combates de Palermo 86 soldados. Foram fuzilados dez dos insurgentes.

O general Cadorna dirigio ao governo um relatorio, sobre os successos de Palermo. Todos os dias se descobrem novos vestigios de roubos e delictos commettidos pelos rebeldes. O famoso Miselli que formava parte do governo de Palermo foi metralhado em um dos combates.

— O general Garibaldi oppoz-se a que o governo desse recompensas honorificas ao corpo de voluntarios; na ordem do dia publicada por Garibaldi como despedida aos voluntarios, diz o seguinte:

« O corpo de voluntarios italianos durante a campanha de 1866 cumprio o seu dever; e no cumprimento d'elle tem a mais nobre das recompensas. »

Despachos de Roma fallam na impressão que alli tem feito os artigos dos jornaes semi-officiaes, e algumas palavras proferidas por Garibaldi em Brescia e Florença. Diz com razão um jornal francez, que em Roma se devia saber bem que o chefe dos voluntarios italianos tem a liberdade de se exprimir como quizer, sem com isso comprometter o governo italiano.

— Diz um correspondente do jornal francez dos *Debates* que esta completamente resolvida a questão do emprestimo forçado. O banco nacional encarrega-se d'elle para com as provincias pelo curso de 70 por cento. A perda soffrida pelas provincias sera de 18 por cento, ou 60 milhões. Esta somma destribuida como imposto addicional em tres ou quatro annos, é um sacrificio leve, e não havia meio mais barato de sahir dos embaraços causados por uma grande guerra.

Assegura-se que o banco de Turim, que até hoje tem sido renitente, não tardara a seguir o exemplo dos bancos de Florença, Genova e Sicilia, que ja trataram com o banco nacional, que é auxiliado por capitaes francezes e inglezes.

— Na interessantissima sessão da camara dos deputados de Berlin de 25 de setembro em que se discutia a lei sobre o emprestimo, o ministro da fazenda lastimando a dura interpretação que a commissão dera ás suas palavras, julgando-as uma ameaça de dissolução das camaras dos deputados, disse que a situação da Prussia não esta tão assentada como alguns julgam; pois não estando feita ainda a paz com a Saxonia, e não se tendo ainda decidido cousa alguma sobre as relações da confederação do norte com os estados do sul, devia a Russia defender o que tem adquirido, e estar sempre apparelhada para tornar a entrar na luta; e que em tal estado de cousas o imprevisto tem ás vezes o primeiro lugar; —que é justo que o principio da liberdade seja o elemento predominante da politica prussiana; mas que a questão financeira era a questão importante, e que se se desprezasse este momento opportuno, a missão da Prussia soffreria o atrazo de uns poucos de annos, e até talvez seria a sua existencia ameaçada de novo, que era preciso ter o dinheiro prompto, a mão sobre a espada e a bolsa quente.

O ministro das finanças declarou-se de accordo com todas as emendas da camara aceitando o *maximo* de 40 milhões em lugar dos 60 que a' principio pedira. A camara em vista destas declarações do ministro não pode ser taxado de demasiada indulgencia com o gabinete: houve um accordo entre o legislativo e o executivo em resultado de mutuas concessões, que não deslustram nenhum dos poderes.

Mr. de Bismark encaram a questão do emprestimo sob o ponto de vista politico, dizendo que os actos officiaes provavam que a Austria ainda se não penetrava do espirito conciliador: que a questão do oriente podia trazer comsigo sérias complicações europeas; e que não convinha que o governo fosse forçado a contrahir um emprestimo em más condições: que tal eventualidade só poderia ser evitada, consentindo a camara em que tornasse a entrar para o thesouro o que delle sahira na primavera.

Como os nossos leitores já sabem o projecto do governo foi approvado por grande maioria; as camaras foram prorogadas; e Mr. de Bismarck acha-se ausente de Berlin.

As medidas para consummar a annexação das novas acquisições territoriaes executam-se incensivelmente e sem ruido. Para não haver desiquilibrio, continuam as provincias novas a governar-se com o mecanismo que estava funccionando ao terminar a guerra.

Em Hanover e Cassel foi promulgada a lei de annexação no fim de setembro e em Francfort, a 3 de outubro.

O gabinete de Berlin acha mais difficuldades com o Mecklenburgo; pois os estados, compostos principalmente de nobreza territorial, votaram por acclamação a proposta da commissão, que autorisa o governo a tomar parte na redação da nova constituição federal, com a expressa reserva de que esta constituição sera' submettida a' approvação dos estados de Mecklemburgo.

O protesto publicado pelo rei do Hanover não exercera', segundo se affirma, influencia alguma no andamento dos negocios da Allemanha.

Acham-se terminadas as negociações pois que o ducado da Saxonia Meiningen entre na confederação do norte, o duque abdicará em favor de seu filho; parece que para obter este resultado, que as populações interessadas ha muito esperavam, foi necessario que o governo prussiano occupasse este pequeno estado com 8,000 homens, ameçando o duque com a incorporação simples do ducado no caso de não querer abdicar.

Um jornal belga annunciou que em virtude da intervenção do imperador Napoleão ficara ajustado entre o rei dos Paizes-Baixos e o rei da Prussia, que a questão da entrada do Luxemburgo na confederação do norte seria addiada até se restabelecer a tranquilidade em toda a Alemanha, e para quando a mesma organisação desta confederação tivesse tomado formas mais definidas.

Em relação as negociações entre a Prussia e a Saxonia tem havido muitos boatos chegando-se a affirmar que brevemente sera assignado o tratado de paz entre os dous povos allemães; mas a *correspondencia Zeidler* que passa por orgão confidencial do gabinete de Berlin declara inexacta a noticia, pois que as negociações preliminares não tinham produzido resultado algum, por isso que era impossivel começar com o tratado definitivo.

A principal difficuldade versa sobre a pretenção, que tem a Russia de occupar como garantia a fortaleza de Konigstein. O rei da Saxonia, oppõe-se a esta exigencia, julgando a contraria ao artigo 6 do tratado de Praga e o que se determina que ficara' intacto o actual territorio do reino da Saxonia.

— Foi nomeado embaixador de Inglaterra em Paris.

Foi notavel o discurso de Mr. Bright no meeting de Manchester para a reforma eleitoral; disse este estadista que actualmente a corva é mais liberal que o parlamento; que as recommendações do throno tem sido desprezadas, regeitadas e repellidas; que a camara dos lords, occupando alta posição do senado, abandona os seus votos e o seu poder, e o seu mandato a's mãos de um só homem mas, que esse não é hoje sobretudo o mais prudente dos homens, e que a camara dos communs não representa o povo que diz representar, pois de 7,000 000 de homens de idade madura, e responsaveis aos olhos da lei ingleza, ha 5,000,000 que não são chamados a' urna eleitoral.

Mr. Bright concluio proclamando que os homens que actualmente estão no poder não são capazes de governar a Inglaterra e a Irlanda, pois em ambos os paizes são odiados tanto pelas classes medias como pelas classes laboriosas e operarias.

— A camara commercial de Bristol procedeu a um serio inquerito sobre a situação financeira e systema de bancos, e dirigio uma memoria ao chanceller do thesouro, mostrando a necessidade de tirar ao banco de Inglaterra o previlegio de emittir o igual representativo das especies metalicas; declarando urgente a creação de um estabelecimento nacional completamente distincto para missão de papel moeda sobre as bases mais seguras, do modo que existe entre o *Currency* e o *Banking*, não devendo o banco de Inglaterra ter outra missão mais do que a de qualquer outro estabelecimento de credito ordinario.

— Colhe-se de correspondencias recentes datadas de Paris que tanto alli como em Londres os homens publicos continuam a suspeitar que a Russia esta' resolvida a renovar antigos projectos, julgando optima a presente occasião para rasgar o tratado de 1856.

E' certo porém que desde alguns mezes todas as populações christãs do imperio turco estão em grande agitação, e presume-se, com razão ou sem ella que o descontentamento é estimulado por agentes estrangeiros que excitam os animos para um levantamento geral, achando apoio e protecção no clero grego.

O numero dos russo-phobos é hoje porém muito menor. Em França e Inglaterra ja' senão considera o odio a Russia como uma condição essencial do patriotismo.

A integridade do imperio turco tende a desapparecer de entre os artigos dogmaticos da politica européa.

A presença dos torys no poder favorece, talvez o predominio das velhas idéas, radicando infelizmente, nos animos o preconceito de que a Russia pretende emancipar os christãos hellenicos e slavos para ameaçar as potencias occidentaes, e por consequencia a civilisação do mundo, porque o progresso europeu, dizem elles, é incompativel com a diminuição da influencia anglo-franceza.

Não terão os torys da Inglaterra menos receio da Russia do que do suffragio universal? Não seria uma nova guerra do Oriente um bom meio de addiar certas questões perigosas tanto na França como na Inglaterra?

Emquanto se não accelaram estes espinhosos pontos, observa uma correspondencia que temos a vista, parece que os gabinetes de Londres e Paris se pozeram de accôrdo, a respeito das reclamações e conselhos que hão de ser dados a Porta no que lhe toca especialmente as cousas da ilha de Candia.

O Sr. de Lavalette e lord Cowley, depois de repetidas entrevistas, concordaram em que se pediria ao sultão primeiro que tudo, e além de outros melhoramentos para a administração geral que a

o estabelecimento de tribunaes inteiramente formados de christãos, que tenham exclusiva competencia para conhecer de todos os crimes, delictos ou contestações entre christãos. Tambem se affirma que se farão reclamações sobre os impostos, que na ilha de Creta dão lugar a grandes queixas.

O governo russo prosegue na guerra contra todos os elementos de nacionalidade polaca. Os funccionarios empregados da Polonia por toda a parte tem sido destituidos, vindo russos ou allemães para os lugares respectivos. Actualmente o conselho da administração do reino de Polonia conta no seu gremio quatro allemães: Berg, Masson Witt e Fredurieks; dos outros tres, um é judeu Masons, e dous tartaros de origem: Fundukley e o principe Teherkaskoi. A lingua polaca é banida da instrucção publica, mas não a allemãa, que pelo contrario gosa certos previlegios. A escola polytechinica de Rulawy foi transferida para Lodz, cidade cuja população é quasi toda de industriaes e operarios allemães. Os cursos são em allemão e regidos por professores que se mandaram vir da Allemanha.

Em Varsovia acaba de se crear, sob a donominação de alta escola evangelica, um liceu allemão e varias escolas de instrucção secundaria. Esta innovação causou grande alegria a varios jornaes da Prussia, e sobretudo a *Gazeta Allemãa do Norte*, que na creação destes estabelecimentos, magnificamente dotadas e pomposamente inaugurados em agosto, veem um meio seguro de propagar a lingua allemãa e a fé protestante por um paiz em que se lhes não dava favor.

Para os Polacos parece suspenso de factos o ukase de setembro de 1864, que manda dar o ensino em cada localidade no dialecto usado pela maioria.

— A *Patrie* diz que se reuniram chefes da insurreição na ilha de Creta a 27 de setembro, e decidio-se suspender a lucta e entrar em negociações com a Turquia.

Esta' pois definitivamente adiada a questão do Oriente.

— Participaram do Mexico que a esquadra franceza abandonara Guaymas; que os juaristas tinham occupado Guaymas e que Matamoros esta' bloqueado.

Todos os dias haviam combates em que os juaristas eram dispersos, mas somente para tornarem a apparecer n'outro sitio.

Tinham transposto a fronteira grandes corpos de americanos do Texas e California, os quaes segundo se diz, vão servir o governo republicano.

A proclamação do presidente dos Estados Unidos, em que não é reconhecido o bloqueio dos portos mexicanos pelo governo imperial, tinha produzido grande alegria entre os inimigos do imperio.

— O conflicto entre o presidente dos Estados-Unidos e o congresso ameaça envolver a união em nova guerra civil, Os estados em que o partido radical é mais influente, tratavam de eleger para governadores os homens mais conspicuos pela parte que tiveram na guerra contra os escravistas. Em Cleveland (Onio) houve um grande *meeting* e votaram-se resoluções apoiando a convenção democratica de Philadelphia.

Em Memphis declarou-se n'uma reunião politica que aos soldados da União é que pertencia a solução das difficuldades suscitadas pela reconstrucção.

— De Portugal, pouco ha de novo. Continuavam os preparativos para collocar o exercito em verdadeiro pé de paz, tendo começado as manobras no acampamento de Tancos.

A 19 devia inaugurar-se no Porto a estatua equestre do imperador o Sr. D. Pedro IV.

Esperava-se em Lisbôa uma esquadra franceza, ontra russa e outra dos Estados Unidos.

Estava proxima a abertura da linha ferrea sem interrupção até Madrid, esperando-se que por essa occasião a rainha de Hespanha pagaria a visita que ultimamente lhe tinham feito n'aquella côrte sua magestade fidelissima e sua augusta consorte. Fallava-se vagamente em que o rei de Portugal alcançaria d'aquella soberana uma amnystia para os implicados em crimes politicos. Os emigrados hespanhoes em Lisbôa declararam energicamente que não a sollicitaram por modo algum.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

O *Rhone* que hontem tocou neste porto, procedente da Europa, segue hoje para o sul.

— Está encarregado da enfermaria militar dos menores do arsenal de guerra o Sr. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, sendo exonerado desse serviço por molestia o Sr. Dr. João Nepomoceno Dias Fernandes, que o prestava gratuitamente.

— Representa-se hoje pela primeira vez *O rei e o eremita*, ou *os milagres de S. Francisco de Paula*.

Montado com todo o apparato, sendo as decorações todas novas, os vestuarios tambem completamente novos e talhados a caracter da época, os côros de uma composição musical, que encanta pela cadencia e bom gosto, e o machinismo de um effeito optico que arrebata, ajudando mais o maravilhoso que enche as peripecias deste drama, deve elle por certo muito agradar ao nosso publico; o qual, além disto, nelle ha de encontrar tambem o merito de uma composição litteraria bem conduzida em suas situações dramaticas.

— O vapor *Rhone* trouxe 231 passageiros da Europa, dos quaes 42 para a nossa provincia e 189 para o sul.

— Segue hoje para os portos do norte de sua escala, o vapor *Parahyba*, tirando a mala no correio as 3 horas da tarde.

— Devia partir de Lisbôa, a 18 do corrente, para o Ceará, Maranhão e Pará, o vapor inglez *Augustine*.

— A taxa do desconto na Europa regulava:

Banco de Portugal........	6%
Banco de Inglaterra.......	4 1/2
Banco de França........	3%
Praça de Hamburgo de 3 1/2 a	4%
Praça de Bremen.........	4 1/2
Praça de Francfort.......	3 1/2

— Acerca dos seguros de vida do *Banco União* do Porto, encontramos o seguinte artigo da respectiva redacção, que muito honra-os:

« Como fazemos em todos os trimestres, publicamos hoje o mappa do movimento dos seguros de vida do acreditadissimo *Banco União* do Porto, com relação aos tres mezes findos em 30 de setembre ultimo.

« O capital subscripto, é de 3,820:500$000. As inscripções ou titulos de divida publica consolidada comprados pelo banco, para a secção de seguros, é de réis 3 208:950$000, o numero dos subscriptores sobe ja a 11,198, isto é mais 8,056 do que o numero dos subscriptores da *Previdente* a cargo do *Banco Alliança*.

« O *Banco União* segue o excellente systema de grande publicidade com quanto esta lhe custe avultadas sommas. Não procede como outras companhias de seguros que fazem da publicidade um objecto de especulação, pretendendo vender aos seus subscriptores as contas que o *Banco União* dá gratuitamente ao publico.

« Se o *Banco União* carecesse ainda algum, cousa para acreditar a sua secção de *seguros de vidas*, bastaria este facto para isso. »

— Eis os ultimos telegrammas commerciaes recebidos em Lisboa:

« Londres, 11 de outubro as 10 horas da noute.

« Algodão.—Tem havido vendas de bastante importancia. Os preços estão mais firmes, mas por ora sem alteração notavel. A cotação do de Pernambuco e de 16 1/4 a 16 1/2

« Assucar.—O mercado vae melhorando. Tem havido vendas em grande escala nos nossos mercados, mas por ora não ha alteração notavel nos preços.

« Dinheiro.—Facil, mas por emquanto ha grande reserva para sommas muito elevadas, para emprezas em grande escala ou paja altas operações financeiras.

Certas duvidas sobre os successos politicos, e a incerteza de quaes serão as necessidades que resultarão das colheitas, influem para que o dinheiro não concorra por ora para grandes emprehendimentos.

« Havre—outubro, 11, às 6 horas 42 minutos da tarde.

« Algodão.—O mercado esta' em boa posição.—Cotação: Pernambuco fr. 200 por 50 kilog. No do Brasil tem havido poucas transacções.

« Borracha.—Sem procura. As cotações descem.

« Assucar.—Cotação de hoje de fr. 26 a 27 para o do typo hollandez, n. 12.

« Cacao.—Sem procura. Vendas em pequenas porções de fr. 120 a fr. 125.

« Café.—Um pouco melhor, mas sem alteração nas cotações.

« Couros.—Mercado muito bom. Pernambuco —47, 25.

« Chegou o *Belém*. »

— Estavam á carga: em Lisboa barca *Gratidão* e brigues *Soberano* e *Bella Figueirense* para Pernambuco, brigues *Eugenia* e *Henrique* para o Pará, brigues *Bemvindo* e *Viajante* para o Pará; no Porto barcas *Claudina* e *Arminda* para Pernambuco; no Havre navios *Avenir*, *Rio-Grande*, *Amelie* e *Rato* para Pernambuco, *Porto-Rico* e *S. Louis* para o Maranhão e Pará; e em Marselha navio *Virgile* para Pernambuco.

— A sociedade recreativa Nova União, com sua séde, no primeiro andar do sobrado n. 63 da rua Nova, pretende dar no dia 31 do corrente, uma partida em commemoração ao anniversario natalicio de sua magestade o Sr. D. Luiz I, rei de Portugal. Esta associação composta de Brasileiros e Portuguezes; conta uma existencia de cerca de 10 annos, tendo sempre mantido uma união invejavel, identificando-se assim com o seu sympathico titulo e provando tambem d'est'arte o civismo de seus membros, os quaes tudo tem envidado para que a reunião d'essa noite seja explendida, e corresponda aos esforços empregados.

A casa despida já de seus trages ordinarios, começa a vestir-se de galla, como que remoçando-se, e ataviando-se, para elegantemente receber uma importante visita. No interior daquelle magestoso salão, tudo parece annunciar que uma grande festa está proxima.

Por tanto, acompanhamos os louvaveis desejos que nutre essa associação, de que essa noite seja a de um verdadeiro regosijo, e que seus associados provém ainda por esta vez que os laços de associação e amisade, que os estreitam de dia em dia, se tornam cada vez mais solidos, garantindo desta forma uma longa existencia a esta bella sociedade.

— A irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta no convento do Carmo, faz amanhãa a festa de seus padroeiros com pompa e brilhantismo, sendo oradores do Evangelho o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello, e do *Te-Deum* o Rvm. padre Raphael Antonio Coelho.

— Para os portos do sul do imperio segue hoje, ás 11 horas da manhãa, o vapor inglez *Rhone*.

— Por engano foi publicado nesta *Revista* no dia 25 na relação dos estudantes que fizeram acto nesse dia o nome do Sr. José Antonio Guimarães Netto, com a approvação simples, quando foi elle approvado plenamente.

— E' este o resultado dos actos havidos na Academia de Direito:

Primeiro anno.

Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, plenamente.
Misael da Silveira Amaral, idem.
Aureliano Antonio Ribeiro e Silva, idem.
Aristarco Cavalcanti de Albuquerque, idem.
Raymundo João de Moraes Rego, idem.
Ulysses Machado Pereira Vianna, idem.

Segundo anno.

João Augusto do Rego Barros, plenamente.
Francisco Antonio Sarmento, idem.
Miguel Lucio d'Albuquerque Mello Filho, idem.
José Ayres do Nascimento, idem.
Carlos Augusto Vaz de Oliveira, idem.
Samuel Gonçalves Ayres, idem.

Terceiro anno.

Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, plenamente.
José Francisco de Goes Cavalcanti, idem.
Francisco Odilon Tavares Lima, idem.
Theophilo Domingues Alves Ribeiro, idem.

Quarto anno.

José Elisio de Carvalho Couto, plenamente.
José Nicolão Tolentino de Carvalho, idem.
Eduardo Augusto de Aguiar Bello, idem.

Quinto anno.

Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, plenamente.
Joaquim Maria Carneiro Villela, idem.
Joaquim Pontes de Miranda, idem.

REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto da parte do dia 26 de outubro de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Miguel Paty, inglez, e Alfredo José Gomes, por embriaguez; a' ordem do de S. José, Bellarmino Ribeiro Duarte, por embriaguez. — O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇO. — Movimento do dia 25 de outubro de 1866.—Existiam 375, entraram 3, sahiram 18, existem—360; a saber: nacionaes 285, mulheres 12, estrangeiros 16, mulher 1, escravos 41, escravas 5; existem 360—Alimentados a custa dos cofres provinciaes 254.

Movimento da enfermaria do dia 26 de outubro de 1866:

José Lourenço Alves da Silva, dyarrhea.
Antonio da Silva Sá Barreto, hemorroydas.
teve alta:—Estevão José da Silva.

— Passageiros do vapor inglez *Rhone* vindo de Southampton e portos intermedios: — William George e sua senhora, Margaret L. Star, 2 crianças e 1 criada, Elise Bickel, Dromond Hay, sua senhora e 1 criança, Symphronio Cesar Coutinho, Manoel Pereira da Cunha, Guilherme Augusto Rodrigues Sette, sua senhora, 6 filhos e 2 criados, Bento Joaquim de Medeiros, Paulo Gomes de Almeida, Joaquim José de Souza, Manoel Jorge de Souza, José Pinto Vieira, Antonio Francisco da Silva Castro, Manoel Modesto Pereira do Lago, Francisco Fenton e 1 criado, Jose Joaquim Dias Ferreira, Francisco José Martins, João José Ferreira, José Martins Fernandes Nogueira e 1 criado, João Moreira da Silva Braga, Antonio Coelho Ferreira, João Martins Rodrigues, Thomaz D. Skelly.

— Passageiros do hiate brasileiro *Graciosa*, sahido para o Aracaty:—Vicente Ferreira Frederico e 1 menor, André Rosa, João Antonio Correa, e Manoel Antonio Corrêa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 25 DE OUTUBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 22 do corrente com a resalva de que foi no fim da sessão do dia 15 e não 18 que o leiloeiro José Euzebio Alves da Silva apresentára o seu requerimento para o registro do conhecimento do imposto que pagou pelo dito officio, conforme se acha consignado na informação do competente empregado; e que a nota que Joaquim Monteiro da Cruz pedira fosse feita no registro da nomeação do seu ex caixeiro Joaquim Ildefonso da Motta Silveira, era de se ter elle despedido de seu serviço.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. Francisco de Paula Salles, secretario da presidencia da provincia de 22 do andante communicando a remoção feita ultimamente de diversos promotores publicos de uns para outros termos e comarcas da provincia—Que se accusasse a recepção.

DESPACHOS.

Requerimento de Feliciano José Gomes, pedindo o registro da nomeação de 2.º caixeiro de sua casa de commercio que conferira a André Cursino Marques Vianna.—Registre-se.

Dito de Benedicto José Duarte Cedrim, para que se mande registrar a sua nomeação de caixeiro da casa commercial acima referida.—Registre-se.

Dito de Phipps Brothers & C. para tambem se mandar registrar a nomeação de caixeiro que deram a Miguel Norberto Rodrigues Freire.—Registre-se.

Dito de João de Aquino Fonseca, para o mesmo fim quanto a nomeação de caixeiro que lhe conferira a firma de Thomaz de Aquino Fonseca & C.—Registre-se.

Dito de Francisco Antonio Corrêa Cardoso e Antonio Francisco Corrêa Cardoso, pedindo para ser admittido á registro o contrato social, que para esse fim apresentam, por elles celebrado no estabelecimento e fabrica de ferro numeros 80, 82 e 84 sitos na rua do Brum.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães, para que se admitta á registro o instrumento publico de escriptura ante-nupcial e dote que junta.—Registre-se.

Dito de Thomaz Jefferies & C., pedindo o registro de uma procuração bastante, que juntam, afim de produzir os devidos effeitos.—Registre-se.

Dito de James Ryder & C., para que fossem admittidos a assignar termo de fieis depositarios dos generos que receberem no armazem n. 20 e andar superior de um predio da rua do Apollo, e n'um outro armazem n. 21 com frente para o caes da mesma rua.—Como requer.

Dito dos mesmos James Ryder & C., para que sejam lançadas no registro publico as duas escripturas de locação de predios, as quaes juntam.—Registre-se.

Dito de Luiz Gonçalves da Silva & C., apresentando para ser registrado o contrato, de sua sociedade commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Paulino Hoonholtz, mostrando com a justificação e attestados que junta ficar satisfeito o despacho deste tribunal proferido no requerimento, que tambem junta, em que pede ser nomeado agente de leilões da capital da provincia do Ceará.—O supplicante com o documento que juntou não satisfez a exigencia dos artigos 68 e 39 n. 1 do codigo commercial.

Dito de Luiz Gonçalves da Justa, pedindo ser nomeado agente de leilões para a capital da supracitada provincia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Alves Ferreira, pedindo que seja admittida a transferencia para a firma de—Manoel Alves Ferreira & C.—do livro copiador que fôra aberto, rubricado e encerrado para sua casa commercial, visto estar escripto sómente até fl. 164, e ter celebrado em 1 do corrente sociedade com Manoel Ferreira Bartholo.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De José Joaquim Barbosa da Silva em que pede matricula.—Como requer, declarando o supplicante a idade que tem.—(Assignou—vencido—o Sr. deputado Miranda Leal).

De Francisco Antonio Pontual Junior, para se lhe dar titulo de agente de leilões.—O Sr. Dr. official maior informe se existe distrato da firma social de Cascão & Pontual.

De Antonio José da Silva Brasil, em que tambem pede matricula.—Como requer.

De Albino da Silva Leal e Joaquim Moreira da Silva, pedindo o registro do seu contrato social.—Registre-se.

De Theodoro Christiansen, registro de contrato.—Satisfaça o parecer fiscal.

Para sciencia dos interessados, o tribunal faz constar que ao seu conhecimento chegou o seguinte:

Que os Srs. Benjamim Theophilo Alves Ribeiro e José Francisco Ribeiro Bertrand estão na capital do Ceara' ha pouco mais de um mez; não levam justificação mas attestados fornecidos graciosamente.

Os Srs. Manoel Brigido dos Santos e Macedo Pimentel; o 1.º nunca foi nem caixeiro, e o 2.º teve uma taberna por tempo de um anno e é fiscal da camara da capital.

Os Srs. Jataby e José da Rocha Moreira estão habilitados, mas dizem que continuam como caixeiros das casas em que estão, parecendo que o codigo commercial prohibe isto.

Não havendo mais que tratar-se, e sendo já meio dia, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão.

Publicações a pedido

Parecer.

O conselho dos professores da Escola Normal de Pernambuco, examinando attentamente a 2.ª edição das—Noções do systema metrico-decimal—coordenadas por José Antonio Gomes Junior, entende que são de proveito os augmentos feitos pelo autor na mencionada edição, pelo que o mesmo conselho os approva.

Escola Normal de Pernambuco em sessão do conselho, 12 de outubro de 1866.—O director da Escola, conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros.—Professores. — Dr. Maximiano Lopes Machado.—Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.—Miguel Archanjo Mindélo.

Vende-se

Segunda edição das—Noções do systema metrico-decimal—por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica, Francesa, Economica, e em casa do autor rua do Destino n. 3. Esta 2.ª edição acha-se augmentada e devidida em duas partes, sendo a 1.ª relativa a dito systema, e a 2.ª taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de uma arroba, de qualquer genero, por uma simples multiplicação, se conhece o producto de qualquer numero de arrobas, libras, e onças; os referidos augmentos acabam de ser plenamente approvados, como acima se vê, e a 1.ª edição tambem se acha approvada plenamente, pelo mencionado conselho, em data de 2 de outubro do anno proximo passado.

Curso particular de preparatorios, e ensino dos mesmos por collegios e casas particulares, regido por Americo Fernandes Trigo de Loureiro, bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, e professor particular de instrucção secundaria provisionado pelo governo provincial.

O professor acima indicado avisa aos Srs. pais de familias, directores de collegios, e mais pessoas encarregadas da educação litteraria, civil, moral, e religiosa da mocidade de ambos os sexos, que elle conserva aberto, durante todo o anno lectivo, e férias, o seu referido curso de instrucção secundaria, das 9 horas da manhãa ao meio dia, na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 9; e bem assim, que se propõe a ensinar por collegios e casas particulares, a pessoas de ambos os sexos as mesmas materias do seu magisterio, mediante rasoavel paga, e em dias e horas a contento.

O mesmo professor garante a sua boa conducta moral e civil, por meio de attestados authenticos; e além das suas habilitações profissionaes fundadas na pratica de mais de oito annos de tal profissão; no seu grão de bacharel em direito; e na obtenção de quinze approvações plenas, e dous premios de distincção em seus estudos litterarios e scientificos, appella para o testemunho unanime e espontaneo de muitos pais de familias, cujos filhos e filhas teem sido por elle leccionados com vantajoso aproveitamento.

Póde ser procurado, para o exercicio da sua profissão, na dita casa de sua residencia, das 9 horas da manhãa ao meio dia, ou das 3 ás 5 da tarde.

Parecer de amigo

S. S., Sr. Camello Pessoa, detesta o *bom* major Bacellar? Deseja lançar sobre elle todas as angustias do seu pobre e infeliz coração? Lançando um olhar rapido sobre a historia do seu passado, não esqueça nunca as memoraveis palavras que o Martyr do Calvario deixou cahir dos seus sacrosantos labios: — « Dos pobres de espiritos é o reino do céo. »

Sabe a razão que me fôrça a dar-lhe este conselho que eu julgo muito util e necessario? E' porque, segundo me consta, S. S. é o menos competente para fazer corar de vergonha o Sr. major Bacellar.

Explique-se, meu amigo; explique-se com calma e sangue-frio, contando tambem a sua interessante biographia.

Ancioso aguarda a sua resposta o sempre

Invisivel.

Villa da Escada

Deseja-se saber se o portuguez José Henriques de Souza é na verdade medico formado pela academia de medicina do Rio de Janeiro, como diz S. S., ou se é algum desses charlatães ou aventureiros que andam pelo mundo illudindo e especulando com a boa fé e credulidade publica

E tanto mais se deseja saber da verdade, porquanto, tendo S. S. ja' sido prohibido pela camara municipal da villa da Escada de exercer a medicina em o seu municipio, tem, todavia, continuado a curar e a receitar com todo cynismo e monoscabo às ordens desta illustre corporação Espera-se, portanto, que o Sr. José Henriques nos illucide acerca de um assumpto tão grave, não só para bem de sua reputação, como para desengano dos habitantes deste logar, os quaes se acham em duvida sobre a sua habilitação legal para curar; e que por uma vez S. S. rompa esse véo mysterioso que tem envolvido o seu diploma desde a sua chegada a' esta villa.

Por ora, assim espera o

Escrophuloso.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado à mais de vinte annos, exclusivamente para os mercados da America do Sul e das Antilhas, e estimado por toda a população d'America hespanhola em preferencia à todas as mais essencias e aguas de cheiro, só à pouco viesse á ser finalmente introduzido pela vez primeira neste paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas bellas patricias mostraram na adopção da mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem à propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço à delicada pureza do artigo.

Como um meio preventivo contra quaesquer imposições e fraudes, torna-se necessario o pedir-se a agua genuina de *Murray e Lanman*, tendo-se o cuidado de examinar e vêr que ditos nomes se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, pois a falta dos mesmos é prova evidente de sua falsidade.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25......	741:456$985
Idem do dia 26..............	30:529$611
	771:986$596

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	132	
« « « generos....	84	
		216
Volumes sahidos com fazendas...	116	
« « « generos....	533	
		649

Descarregam hoje 27 de outubro.
Vapor inglez—*Gladeator*—mercadorias.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.
Polaca hespanhola—*Darta*—idem.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 25......	51:684$317
Idem do dia 26..............	339$166
	52:023$483

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25.......	40:697$815
Idem do dia 26..............	4:707$020
	45:404$835

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Rio Grande do Sul pela Bahia, 25 dias do primeiro porto e 8 do segundo—Patacho nacional *Dous Amigos*, de 248 toneladas, capitão Antonio de Pinho Victoria, equipagem 14, carga 11,546 arrobas de carne; a Miguel José Alves.

Aracaty—15 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 7, carga differentes generos; a Alves & Silva.

Southampton e portos intermedios—16 e meio dias, vapor inglez *Rhone*, de 1,866 toneladas, commandante R. Woolward, equipagem 129, carga fazendas e outros generos.

Montevidéo—24 dias, sumaca hespanhola *Prudente*, de 181 toneladas, capitão Juan Sala, equipagem 11, carga 4,000 quintaes hespanhóes de carne; a Baltar & Oliveira. Seguio para Havana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Graciosa*, capitão Manoel Caetano da Costa, carga differentes generos.

Bahia—Patacho brasileiro *Santo Antonio*, capitão Antonio José de Araujo, carga differentes generos.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 3 de novembro proximo vindouro, terão começo os exames preparatorios, e os pretendentes deverão desde ja' inscrever-se, para o que requererão ao Exm. Sr. director, datando e assignando suas petições, e juntarão certidão ou outro documento do qual conste terem estudado a materia sobre que tiver de versar o exame, de conformidade com o art. 2 do regulamento complementar dos estatutos da faculdade de direito.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 26 de outubro de 1866.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo a parte do sobrado de dous andares e sotão sito na rua da Cruz n. 66, freguezia de Santo Antonio, o qual tem 3 portas de frente, varanda de caixão no primeiro andar e no segundo, 21 palmos de vão e 80 de fundo, tendo cada andar duas salas e dous quartos, e no sotão um quarto, cozinha, quintal murado, cacimba meieira, precisando de alguns concertos; avaliada por 2:316$666, sendo a avaliação total de todo o predio de 5:000$. A qual foi penhorada por execução de David William Bowman contra Antonio Jorge Guerra. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do custume.

Recife, 26 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virêm e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Lindem Wild & C. contra o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado fôra pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos exequentes, feito o requerimento do seguinte termo:

Aos 22 de outubro de 1866, na cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco procurador dos exequentes, fôra accusada a penhora feita em dinheiro, e requerido que ficassem assignados os 6 dias a penhora e 10 aos credores incertos, passando-se editaes; o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, os 6 dias da lei por assignado e dez aos credores incertos, e o mais por deferido, depois de mandar apregoar, do que fiz o presente extrahido do protocollo das audiencias, ajuntei a carta precatoria que segue: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi: Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa, e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 29 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n, 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de outubro de 1836.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove no dia 29 do corrente mez, a' vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, e sob as condições do estylo, a' compra dos seguintes objectos do material da armada: 100 aldrabas de metal, 30 barris de galé, 100 cobertores de lã, 100 cobertores de algodão, 50 cadeados de ferro sortidos, 24 canivetes de aparar pennas, 400 dobradiças de ferro de canto, 250 ditas de ferro quadradas, 1 escaler de 4 remos para o serviço da capitania do porto, 200 fechos pedreses de ferro, 120 palmos de pedra marmore com 26 palmos de largura e 1 a 1 1/2 de grossura, 40 grozas de parafusos de ferro, 2 rebolos de 3 pés de diametros, 400 saccos de condução, 2 peças de tapete, 8 duzias de taboas de costadinho de amarello, 50 duzias de taboas de amarello para forro, 24 duzias de taboas de louro de 3/4 de polegada de grossura, 10 duzias de taboas de páu carga de 3/4 de polegada de grossura e 80 taramelas de metal.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 25 de outubro de 1866.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Ceelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

ATTENÇÃO

Sabbado 27 do corrente vão pela ultima vez a praça os predios do finado Joaquim da Silva Lopes, já annunciado diversas vezes.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que o vapor costeiro *Parahiba* tem de conduzir para os portos do norte até o Ceara' serão fechadas a's 3 horas da tarde.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que foram registrados:

O distracto da sociedade de Antonio de Souza e Silva e Honorato Caetano de Abreu, que gyrou nesta cidade sob a firma de Abreu & Silva, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Souza e Silva, que por isto é o unico responsavel pelo activo e passivo, do qual fica exonerado o ex-socio Honorato com direito a 3:186$125 do seu capital e lucros constantes do respectivo balanço. Em 16 de outubro de 1866.

O distracto e liquidação da sociedade que gyrou nesta praça sob a firma de Barbosa & Simões, da qual eram socios Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Antonio Barbosa de Barros, hoje fallecido e representado pelos seus testamenteiros Palmeira & Beltrão.

O contrato de sociedade de Pedro Vasques e Manoel Martins Velloso, Hespanhóes, estabelecidos nesta cidade com botequim, sob a firma de Vasques & Velloso, que devera gyrar por espaço de 3 annos contados de 6 de outubro corrente, com o capital de 3:187$520 para o qual entra o socio Vasques com 2:057$520 nos fundos do estabelecimento, inclusive dous escravos, e o socio Velloso com 1:130$ em dinheiro.

Em 20 de outubro de 1866.

O contrato de sociedade de Manoel Alves Ferreira e Manoel Ferreira Bartholo, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Manoel Alves Ferreira & Cª, que devera' durar por tempo indeterminado, tendo porém começo no 1º do corrente, com o capital de 40:000$ em dinheiro fornecido pelo socio Manoel Alves.

Em 20 de outubro de 1866.

Secretaria, 22 de outubro de 1866.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— Amanhãa na audiencia do juizo municipal da segunda vara se effectuará a praça annunciada de uma carroça e um boi: quem quizer nelle lançar compareça no lugar e hora do costume.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos Brasileiro e Francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas ate 2 horas antes da que fôr marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 24 de outubro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

Sabbads 27 do corrente

28ª recita da assignatura.

Quinta-feira, 25 do corrente.

Primeira representação do drama sacro de grande espectaculo, ornado de canto em 3 actos, composto pelo escriptor portuguez o Sr. José Maria Braz Martins, autor dos Milagres de S. Antonio

O REI E O EREMITA OU Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França . .	Sr. Conto.
Francisco de Paula, o Eremita.	» P. Joaquim.
Olivier, vallido e ex-barbeiro do rei.	» Raymundo
Carlos, delphim de França. .	» Paiva.
Henrique, capitão da guarda real.	» Lisboa.
Tristão, o carrasco.	» Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei. .	» Teixeira,
João Mureau, secretario de embaixada.	» Guimarães.
João, o escrophuloso.	» Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei. .	» Silva.
Um pagem.	» Emiliano.
Um porteiro do paço. . . .	» Soler.
1º homem do povo.	» Santa Rosa.
2º dito dito.	» José.
Anna, infanta de França. . .	Sr.ª Leopoldina.
A Emparedada.	« Clelia.
Rosa Branca, a cantadeira. . .	» Eugenia.
1ª mulher.	» Jesuina.
2ª dita.	» Emilia.

O bispo, o marech l de Bussiéres, côrte de Luiz XI, damas da infanta, pagens, cavalleiros, alabardeiros, povo e vadios.

A acção passa-se em Paris em 148....

Musica do Sr. Colás filho.

As machinas e transformações são do Sr. José Alves.

A pintura do Sr. Dornellas.

O vestuario feito pelo Sr. Raymundo.

O drama acha-se montado a capricho não tendo a empreza poupado-se a despezas.

O 3º acto é inteiramente novo e de grande effeito.

Os bilhetes estão a disposição do publico no escriptorio do theatro, assim como entregam-se os bilhetes de encommendas.

Principiara' a's 8 horas.

Os senhores que fizeram encommendas de camarotes e cadeiras para este espectaculo tenham a bondade de os mandar buscar até hoje 26 ao meio dia.

Domingo 28 de outubro.

Recita extraordinaria.

Segunda representação do magnifico e interessante drama

O REI E O EREMITA OU Os milagres de S. Francisco de Paula.

Os bilhetes acham-se desde já a disposição do publico no escriptorio do theatro.

SERÃO ACROBATICO

CAES DE CAPIBARIBE.

Companhia pernambucana gymnastica e acrobatica

Grande e variado espectaculo.

Domingo 28 do corrente.

PROGRAMMA.

1ª parte—O sempre applaudido romper da aurora pelos jovens Machado, Vicente e Ernesto.

2ª parte.—Trabalho perigoso com uma pedra de 10 arrobas pelo joven João Valerio.

3ª parte.—Os sempre applaudidos trabalhos no trapesio por toda companhia.

Intervallo de 15 minutos.

4ª parte.—Novos grupos por toda a companhia.

5ª parte.—Diversos jogos de equilibrio pelos jovens Valeriano e Vicente e em seguida o homem raio pelo joven Machado.

6ª parte.—Novos e difficeis grupos em cadeiras por toda a companhia.

7ª e ultima parte.—O dentista Apolk pelos curiosos.

Dentista Valerio, doente Ernesto, o phantasma Silva, criado Pontes.

Principiará as 5 da tarde.

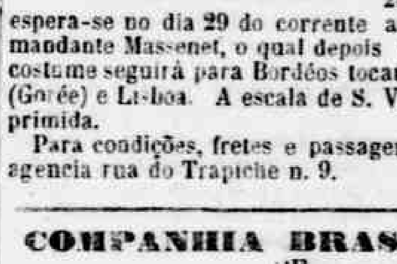
Os bilhetes acham-se a venda no mesmo theatro.

Bilhetes para senhoras e cavalheiros 1$, para meninos 500 rs.

Veleriano, director dos trabalhos.
Machado, secretario.

AVISOS MARITIMOS

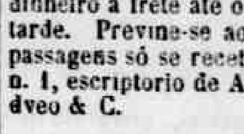
COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



A sahida dos vapores francezes do Rio de Janeiro tendo sido transferida de 4 horas da tarde para 8 horas na manhãa do dia 24 de cada mez, espera-se no dia 29 do corrente a *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa. A escala de S. Vicente fica supprimida.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 5 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará

No dia 27 do corrente as 5 horas da tarde segue para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 26. Encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o veleiro brigue *Santa Cruz*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para Liverpool.

Segue directamente nestes vinte dias o vapor inglez *Lady Flora*, novo e de primeira classe; recebe carga e passageiros: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o corretor Patchett na praça do Commercio.

Para a Ilha de Fernando.

Pretende seguir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

Leilão

De 200 saccas com algodão e 70 saccos com assucar.

HOJE

as 10 horas (o algodão) no armazem n. 20 do largo da Assembléa, as 10 1/2 (o assucar) no armazem da companhia Pernambucana no Forte do Mattos.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima mencionados pertencentes a dita massa, no dia, hora e lugares acima indicados.

AVISOS DIVERSOS

— O abaixo assignado, de volta de sua viagem a côrte, continúa a residir na rua das Cruzes n. 20, segundo andar, onde pode ser procurado, á qualquer hora do dia ou noite, tanto para negocio de seu particular interesse, como para o de sua officina typographica.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre quarta feira 31.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos (90ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Madre de Deus n. 36.

Club Pernambucano.

Domingo 28 do corrente haverá reunião familiar.

Francisco Ferreira de Mello tendo de mandar rezar uma missa de trigesimo dia na igreja matriz da Boa-Vista no dia 29 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo repouso eterno de sua muito presada filha Francisca de Paula Ferreira de Mello, fallecida na villa de Angicos no Rio Grande do Norte, convida a seus parentes e amigos para que dignem-se assistir a esse pio suffragio, pelo que de já protesta ser-lhes eternamente grato.

Aqui mesmo tributa igualmente os seus votos de perpetuo agradecimento a todos os seus amigos d'aquella villa, que bondosos se dignaram acompanhar os restos mortaes da referida fallecida ao seu ultimo jazigo, e assistiram a missa do setimo dia, que por ella se rezou na matriz da mesma villa, tudo alli promovido a diligencias de seu filho Miguel Ferreira de Mello, que lá se acha, e que por sua vez tambem vota-lhes sua eterna gratidão por tão relevante e pio obsequio.

— Aluga-se uma casa a margem do Capibaribe no lugar da Torre, com excellente agua de beber: a tratar na rua da Roda n. 16.

— Pede-se aos irmãos juiz e procurador geral da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem a execução dos arts. 19, 20 e 22 do compromisso. Cumpra-se a lei, os abusos são prejudiciaes, lembrem-se com os demais mesarios do juramento solemne que prestaram.

Um irmão.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e que seja novo para criar uma menina de 3 mezes: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua da Imperatriz sobrado n. 80, paga-se bem.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, a bondade de entregar a procuração que existe em seu poder, visto não ter dado comprimento do que o supplicante pretendia, isto até amanhãa o mais tardar. Cidade do Recife, 25 de outubro de 1866.

O capitão Augusto Leal Ferreira.

— Leopoldina Rosa Bastos da Silva, viuva de Sebastião José da Silva, vem declarar a quem interessar possa, que tendo constituido a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Bastos, seu bastante procurador para todos os seus negocios judiciaes e extrajudiciaes como já annunciou nos jornaes desta cidade, ha assim revogado toda outra qualquer procuração que haja dado a quem quer que fôr. Recife 26 de outubro de 1866.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a fallar nos Coelhos em casa do Sr. Antonio Carneiro da Cunha, logo atraz de S. Gonçalo.

— Fugio desde o dia 21 do corrente, o preto de nome Germano, de idade 40 a 45 annos, levou camisa e calça azul, e chapéo de palha, altura regular, sêco, rosto redondo e escarnado, bastante picado das bexigas e bem fallante; pede-se as autoridades policiaes ou a alguma pessoa que o agarrar leva-lo a rua do Caldereiro n. 12, 1.º andar, que será recompensado.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 388 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 344 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 3985 dous quartos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos (90) que se extrahira' quarta-feira 31 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Casa de campo

Aluga-se uma casa no Monteiro, com excellentes commodos, e porto de banho do rio: a tratar em ponte de Uchôa, com o proprietario, ou na rua do Imperador n. 57 primeiro andar, entrada pelo caes de Vinte dous de Novembro.

Casa

Aluga-se uma casa no lugar do Barro, do lado do rio, propria para passar a festa, com tres quartos, tres salas e cozinha, acabada de novo: a tratar na rua das Cruzes n. 41 A

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se uma casa com pequeno sitio todo murado na rua das Pernambucanas (Capunga), bastante fresca e offerecendo todas as proporções para uma decente e agradavel habitação, junto a casa, tambem com sitio do Sr. João Baptista Vieira Ribeiro, onde existem as chaves para ser vista: a tratar na rua do Pilar em Fora de Portas, no segundo andar do primeiro sobrado do lado direito depois de passado o arsenal de marinha.

— Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de uma ama de idade para o serviço de casa de pouca familia.

— O Sr. José de Mello Azedo que morou ou mora na rua de Aguas-Verdes, queira vir a esta typographia a negocio.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

— Offerece-se uma mulher para cosinhar e engommar: na rua da Cadeia Nova n. 13.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade, a reunirem-se no consistorio da igreja da Madre de Deos, domingo 28 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de se eleger a nova mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1867, como prescreve o nosso compromisso.

Recife 24 de outubro de 1866.

Manoel Moreira Campos,
Escrivão interino.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um caixeiro para botequim com pratica ou sem ella: a tratar das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde na rua das Cinco Pontas n. 91.

Casa de campo

Excellente para se passar o verão, com bomba d'agua doce, no Monteiro rua do Xisto, e por preço commodo: a tratar na rua do Crespo n. 17 loja.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Achando-se vago os lugares de enfermeiro e enfermeira do hospital Todos os Santos, da mesma ordem, por deliberação do nosso irmão ministro, convido aos irmãos que estiverem no caso do final do art. 158 dos estatutos, a dirigirem seus requerimentos de petição a mesa regedora.

Secretaria, 25 de outubro de 1866.

Joaquim Claudio Monteiro,
Secretario.

— O abaixo assignado estabelecido na cidade de Maceió, declara que se julga nada dever nesta praça, quer vencido, quer por vencer; no caso porém de alguem considerar-se seu credor por qualquer titulo, queira com a maxima brevidade mandar apresentar em sua residencia a rua do Commercio n. 102 que será pago em continente. Maceió 22 de outubro de 1866.

Alexandre Gomes Guimarães.

— Precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino: na loja de livros da Praça da Independencia n. 8.

Estrada de Apipucos

Precisa-se de trabalhadores para as obras do caminho de ferro de Apipucos, quem pretender dirija-se ao encarregado dos trabalhos na mesma estrada.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar: na rua do Vigario n. 22 terceiro andar.

Mudança

Lydio Alerano Bandeira de Mello, mudou o seu estabelecimento de calçados da praça da Independencia n. 10, para a travessa das Cruzes n. 2 A.

SOCIEDADE

Recreativa Terpsichore.

Por ordem da presidencia se avisa aos Srs. socios que no domingo 28 do corrente ha sala.

Recife, 25 de outubro de 1866.

Galvão,
1º secretario.

— Precisa-se de uma pessoa que tenha as habilitações necessarias para revisor deste DIARIO; quem estiver nas condições queira dirigir-se ao escriptorio do mesmo.

Ao publico.

Na rua das Cruzes n. 41, abre-se hoje um hotel novo, onde haverá a' manhãa domingo 28 do corrente mão de vacca, muito bem preparada, pelo preço de 400 rs., das 4 horas da manhãa em diante, e continúa haver todos os domingos; assim como se fornece comidas para fóra e recebe-se assignantes por barato preço, garantindo-se a boa qualidade e limpeza.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira de pouca familia, que dê fiança á sua conducta; na rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

— Ausentou-se de casa de seu senhor a escrava Januaria, mulata, com idade de 30 annos, suppõe-se que anda procurando quem a compre, por isso pede-se que ninguem a guarde, e recompensa-se a pessoa que a pegar e levar a rua Direita n. 133.

AVISO

Os herdeiros de Manoel Pinto e de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira, foreiros de 3 sitios nas Salinas, são convidados pelo presente a comparecer a' secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, dentro de 3 dias, da publicação deste, para negocio que diz respeito a esses aforamentos, ficando scientes, que no caso contrario; isto é, se não comparecerem, continuarão as acções de commisso a cerca dos mesmos aforamentos.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Correio do Recife.

Este jornal illustrado, unico no seu genero no Brasil, publica-se duas vezes por mez, contendo cada numero 16 paginas no formato e systema do *Mundo Illustrado* e *Illustração* de Paris.

Oito dessas paginas são illustradas com gravuras que representam assumptos differentes, taes como paisagens, vistas de cidades e de edificios, retratos de pessoas illustres nacionaes e estrangeiros, etc. etc.; as outras oito são enriquecidas de noticias interessantes, romances, contos poeticos, variedades e diversos outros artigos escolhidos; formando assim todos os annos um bello e interessantissimo volume com 384 paginas, sendo 192 illustradas com mais de 400 gravuras finissimas executadas por habeis artistas, e 192 de uma leitura amena e variada.

Tem sido publicados até o presente 16 numeros desse interessantissimo jornal, contendo 256 paginas, sendo 128 enriquecidas de bonitas gravuras e as outras 128 de noticias diversas, romances, poesias e varios outros artigos de utilidade e recreio.

Entre as gravuras publicadas nota-se um bellissimo quadro de Filiano, representando o Senhor morto na occasião de ser posto no sepulcro; outro representando o Santissimo padre Pio IX celebrando a missa na capella de S. Pedro em Roma, no domingo de Paschoa; outro representando a communhão paschal; outro representando a caça com o falcão; outro representando as filhas de Eva; outro representando a abertura da exposição na Suecia: outro representando o campo de Marte em Paris com o plano do palacio da exposição que naquella capital deve ter lugar no anno proximo futuro; outro representando a visita do imperador e da imperatriz d'Austria na Hungria; os retratos, em ponto grande, destes dous soberanos, os da imperatriz de França, rainha de Inglaterra, rei da Belgica, principe Napoleão e princeza Clotilde, generaes brasileiros, Osorio (barão do Herval), conde de Porto-Alegre, Canavarro, visconde de Tamandaré, general Paunero, dictador Lopes; o combate da esquadra brasileira com o forte de Itapiru' e chatas paraguayas, os festejos feitos na côrte para a recepção de S. M. o Imperador em sua volta de Uruguayana, etc. etc. etc.

Além de tudo isto, o *Correio do Recife* publica a chegada dos vapores brasileiros do sul, um outro jornal com quatro paginas de impressão, formato grande, contendo artigos religiosos e politicos, e tambem noticias circumstanciadas dos factos occorridos assim no velho como no novo mundo, com especialidade no sul e norte do imperio e no theatro da guerra.

Tudo isto custa apenas para as pessoas que moram na cidade 11$ por anno ou 6$ por seis mezes, e para as que moram no interior ou em outras provincias 12$ por anno e 7$ por seis mezes.

Todos admiram-se de tanta barateza, mas ella explica-se pela grande aceitação que o *Correio do Recife* tem encontrado da parte do publico assim nesta como nas outras provincias do imperio; cuja imprensa lhe tem oito isongeiros elogios.

Animada por tão benigno acolhimento, a respectiva direcção pretende dar a' empreza ainda maior desenvolvimento no anno que começa no 1.º de janeiro proximo futuro.

Continuando a sahir á luz duas vezes por mez, como até agora, com 16 paginas, sendo oito de gravuras e oito de composição, o *Correio do Recife*, uma vez pelo menos em cada mez, enriquecerá quatro de suas paginas com gravuras relativas a assumptos nacionaes, o que dará, termo médio, trinta retratos de pessoas celebres, em ponto grande, e trinta vistas de edificios e lugares notaveis assim desta como das outras provincias não fallando nas mais estampas relativas as pessoas e cousas de paizes estrangeiros.

Um jornal assim composto formará o mais agradavel e importante album que possa adornar uma mesa nas familias que sabem comprehender o bom e o bello.

A direcção pretende dar ainda, todos os mezes, mediante uma pequena retribuição addicional, figurinos de modas coloridos com gosto, bonitos moldes debordados e labyrinthos, assim como de todos os outros trabalhos proprios das senhoras.

O numero dos jornaes não illustrados será paulatinamente augmentado até que possa elle ser publicado todos os domingos.

Estes melhoramentos e outros mais que se irão fazendo, demandam grandes despezas que só podem ser cobertas ou pelo augmento no preço das assignaturas, ou pelo augmento no numero dellas.

A direcção confiada no bom gosto e patriotismo do publico, appella para este ultimo meio, que julga não lhe faltará, visto que a empreza, sem contradicção alguma, honra a provincia e ao paiz.

Um jornal da côrte exprimio-se a respeito della nos seguintes termos:

« E' para lastimar que a imprensa tenha tido mais desenvolvimento nas provincias que na capital do Imperio! Milhares de jornaes, redigidos por habeis pennas, surgem de todos os angulos deste vasto torrão; opusculos, folhetos, e trabalhos litterarios de todos os generos d'alli partem, como raios de luz que vem illuminar o centro!

« Mais uma prova do que levamos dito obtivemos com a remessa do primeiro numero do *Correio do Recife*, revista illustrada que se publica de 15 em 15 dias na provincia de Pernambuco.

« Texto perfeitamente escripto, como soem escrever algumas pennas aparadas desta provincia, vinhetas magistralmente gravadas são os dous traços mais saliente da physionomia do novo jornal.

« Seus artigos pela maior parte litterarios, indicam que o *Correio do Recife* é uma folha puramente recreativa.

« Ao novo campeão, cuja bandeira attesta o progresso moral da provincia que o vio nascer, saúde, paz e prosperidade para a viagem que tem de encetar. Que encontre bordado de flôres o caminho que vai trilhar, e o que lhe deseja do fundo d'alma o *Bazar Volante*. »

A redacção vai mandar as pessoas mais illustres da provincia collecções do *Correio Illustrado*, confiada que a vista de tão primorosa obra, se dignarão de honrar a empreza com suas assignaturas, e roga a'quellas pessoas que por qualquer circumstancia não o poderem fazer, o favor de devolverem as mesmas collecções em bom estado de asseio, isto dentro do prazo de tres dias. Aquelles senhores que ja são assignantes pede a graça de realisarem suas assignaturas a' vista do recibo que lhes será apresentado.

Estas assignaturas, para maior regularidade, vão todas calculadas até ao fim de dezembro do corrente anno.

Aluga-se um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradiamento e dous portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua do encanamento e arvores fructiferas: a tratar na rua da Aurora n. 34.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que tem apartado amigavelmente a sociedade que tinha contraido com o Sr. Antonio Pedro da Silva no hotel Dous Amigos sito na rua estreita do Rosario n. 10, ficando da data do presente annuncio gyrando tão sómente em nome do annunciante, por ter pago ao socio apartado a parte que lhe tocou no apartamento, e para todo o tempo constar faz o presente annuncio.

Recife, 24 de outubro de 1866.

João Viegas.

Casa.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 138, com muitos commodos: a tratar no 1º andar do mesmo.

— Bernardo dos Anjos Teixeira, africano livre, de nação Costa, vai á provincia da Bahia.

— O Sr. Joaquim da Rocha Oliveira, tem uma carta no 1º andar do sobrado da rua da Senzala n. 138.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa: na rua da Senzalla-Velha n. 112, 3º andar.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto ou Lisboa.

— Rodrigues & Reis, estabelecidos com refinação a' rua do Brum n. 42, julgam nada dever a' pessoa alguma nesta praça, ou fóra d'ella; entretanto se alguem se julgar seus credores, poderão apresentar suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

— Martinho Lopes dos Reis, julga nada dever a pessoa alguma, tanto nesta praça como fóra d'ella; com tudo se alguem se julgar seu credor, poderá apresentar-lhe suas contas no prazo de oito dias, para serem immediatamente pagas. Recife, 22 de outubro de 1866.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

Arrenda-se

Um grande sitio na entrada da estrada do Arraial, com grande casa e bons commodos, com capella, banho quer corrente, quer de chuvisco por ter tanque dentro de casa, com bomba na cacimba de boa agua, com muitas fruteiras de toda a qualidade e tambem se vende: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, sobrado.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que engomme bem para uma familia pequena; na rua da Cadeia n. 52 3º andar.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. abaixo declarados a negocio que lhes diz respeito.

Manoel Francisco Coêlho Junior.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Nunes de Azevedo Campos.
Manoel Corrêa da Silva Lobato.
João Pereira da Silva.
José Lopes Tavares.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Antonio Serafim de Deus.
Felippe Borges Leal.
Custodio José de Carvalho.
José Francisco Rodrigues.
Francisco Antonio Vieira da Silva.
Domingos José Affonso Alves.
Antonio Oliveira Moura.
João Sabino da Silva.
Eduardo Joaquim Pereira Bastos.
Joaquim Francisco Moreira.
Vicente Ferreira Neves.
Miguel Archanjo Ferreira.
José Francisco da Silva.
João Ribeiro da Costa.
Joaquim Francisco da Silva.
Francisco de Aguiar Junior.
Sebastião José de Barros Barreto.
Targino S. S. Magalhães.
João Xavier de Fonseca Capibaribe.
João Gomes Pereira.
Francisco Gomes dos Santos.
Manoel José de Serpa.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde será sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Potassa da Russia

Chegada ultimamente a rua do Trapiche n. 13 armazem de M. T. Bastos, por preço commodo.

Chumbo de munição

Tem para vender na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens de Ferreira Guimarães & C.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

PROGRAMMA

da festa dos Martyres, S. Crispim e S. Crispiniano no convento de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, a qual terá lugar no domingo 28 do corrente.

Hoje as 6 1/2 horas da tarde sahirá a bandeira com a effigie dos Martyres, S. Chrispim e S. Chrispiniano, acompanhada pela irmandade e conduzida por meninas ao som da melodiosa musica do 2º batalhão de infantaria, até o lugar onde se acha collocado o mastro em que terá de ser arvorada, soltando-se nessa occasião grande numero de fogo do ar.

Na vespera ao meio dia tocará a mesma musica e nesta occasião subirá ao ar uma porção de fogo, annunciando o dia do verdadeiro regosijo para todos que com fervor se dedicam ao culto divino, o dia emfim da festividade daquelles martyres.

As 7 horas da noite terão logar as vesperas.

Ao romper da aurora do dia do domingo executará a mencionada musica algumas peças de gosto e haverá uma salva denominada real com 21, tiros a' qual se seguirá grande quantidade de fogo do ar.

A' 10 1/2 horas da manhãa terá começo a solemne festa com a excellente musica de orchestra, a qual será dirigida pelo intelligente professor padre Candido Ferreira da Cunha, sendo pregador do Evangelho o padre Antonio de Albuquerque Mello.

As 4 1/2 horas da tarde a musica acima mencionada tocará em frente do mesmo convento diversas peças novas e de gosto, mostrando nesta occasião o respectivo mestre João Ferreira de Mendonça a sua pericia na arte. O *Te-Deum* entrará as 7 horas da noite, sendo orador o padre Raphael Antonio Coelho, e findo este acto tirar-se-ha a bandeira com as mesmas formalidades com que foi arvorada: depois da qual terá o respeitavel publico de apreciar um lindo e variado fogo artificial.

Desta maneira ficarão preenchidas as vistas da mesa regedora, a qual pede aos moradores do pateo que se dignem illuminar a frente de suas casas na noite de hoje (26), 27 e 28, para maior esplendor dessa festividade.—O secretario, Joaquim Lauriano da Assumpção.

— Aluga-se uma excellente preta escrava, moça, robusta e de bôa conducta, e com habilidade para ser ama de uma casa de familia por ter já muita pratica: a tratar no Corredor do Bispo, vindo pela rua do Pires na sexta casa a esquerda defronte da de n. 12.

Criado

Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado forro ou escravo.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GALERIA PHOTOGRAPHICA

Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem á Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e está convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em diante terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Sicimoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestidos differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reune-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia; trouxe tambem as cores aniladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido nos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joias.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inateravel por meio da vitrificação no *fogo*, verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Monsieur Poitevis, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproducções tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reproducção com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos das notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeçoa-se no processo do cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria está aberta todos os dias e a todas as horas.

UNICO DEPOSITO

de

LOUÇA DO BARBALHO DO CABO

NO

12 —— Pateo do Terço —— 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco caneces d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, tudo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

AVISO

O abaixo assignado perdeu hontem 2 letras saccadas por elle em 24 de março de 1861, sendo 1 da quantia de 725$, á 7 mezes de praso, e a outra de 725$670 rs. a 8 mezes, ambas acceitas por Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, sem que houvessem sido indoçadas pelo saccador, e perdeu-as na occasião em que acabava de interromper a prescripção dellas; roga, pois, a quem ás tiver achado o especial obsequio de as restituir ao mesmo abaixo assignado que recompensará, podendo ser procurado a' rua da Cadeia do Recife n. 40—1º andar. Recife 25 de outubro de 1866.—Leandro Lopes Dias.

— Precisa-se de um caixeiro para ajudar um outro em uma padaria, e que dê fiador a' sua conducta, a' tratar na fabrica a' vapor na praça da Santa Cruz n. 6.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, porém que não seja leite novo, para criar uma menina já com cinco a seis mezes e muito mancinha: na travessa do Queimado n. 3 venda, se dirá quem precisa

— Aluga-se uma escrava excellente costureira, cosinheira, engommadeira e propria para andar com creanças: trata-se a rua dos Martyrios n. 2 segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Crespo n. 18, terceiro andar.

Irmandade das Almas de Santo Antonio.

Devendo-se proceder a eleição da mesa regedora desta irmandade para o anno de 1866 a 1867: o irmão juiz convida a todos os nossos irmãos para comparecerem no respectivo consistorio no domingo 28 do corrente pelas 9 horas da manhãa, afim de em mesa geral dar-se cumprimento ao que a respeito determina o nosso compromisso.

Consistorio, 25 de outubro de 1866.

E. Furtado,
Escrivão.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e limpeza, para casa de pouca familia, e sendo escrava será preferivel: a tratar a rua do Apollo n. 47 primeiro andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

— Na travessa das Cruzes n. 16 percisa-se de uma ama forra ou cativa, para comprar e cosinhar para uma pessoa.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quêr seja empregada como artigo de toucador, quêr no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Bella n. 29.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E'um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se inflra que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães partecipam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madreperola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabogá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos de ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a habilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

NOVO DEPOSITO

DE

MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	1$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhã, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas **Novos processos**
Novos gostos **Novos preços**

RETRATOS	RETRATOS
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porêm fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,

Goodrich & Hough.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia. e pelos precos convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra, paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar.

Na rua do Tropiche
acham-se os seguintes depositos.

De R. Beuninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Quem tiver e queira alugar um moleque que seja fiel para o serviço de uma casa de pequena familia dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Rofino Ignacio de Oliveira, Africano livre de nação Costa, retira-se para a provincia da Cahia.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— D. Leopoldina Rosa Basto da Silva viuva de Sebastião José da Silva, declara a quem convier que nesta data tem constituido seu bastante procurador, onde quer que for necessario, a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Basto, ora residente nesta cidade para todos e quaesquer negocios de sua casa quer judiciaes quer extrajudiciaes.

AVISO.

As autoridades e quaesquer pessoas incumbidas do alistamento de voluntarios, previne Antonio Vasco Cabral morador na cidade do Penedo, provincia de Alagoas, de ter fugido um seu escravo de nome Jeremias, na intenção de alistar-se como voluntario da patria para o serviço da guerra, tendo sua fuga realisado se do meiado para o fim de agosto ultimo, o qual escravo tem os seguintes signaes: estatura regular, franzino do corpo, idade de 25 annos pouco mais ou menos, cabra, cabellos carapinhados, falla com voz fina, nariz um tanto grosso, alguns dentes quebrados no queixo de cima da frente, e talvez estejam acabados todos os dentes dos queixaes, mãos e pés pequenos, muito pouca barba e essa mesma rariada, o rosto comprido e é sapateiro; roga-se, pois, a todas as autoridades e quaesquer pessoas a quem o dito escravo se apresentar, ou que com elle casualmente se encontrarem, que o façam capturar e entregar nesta cidade ao Sr. João Gonçalves Torres, a rua da Cadeia do Recife n. 1 que se acha autorisado a pagar a quantia de 50$ de gratificação a qualquer pessoa que ao dito senhor fizer entrega.

— Precisa-se de 3:000$ a juros com hypotheca em bens de raiz: quem quizer deixe uma carta com as letras I. M no escriptorio do *Diario*, ou annuncie morada.

— Precisa-se de uma negrinha de 10 a 12 annos de idade, para andar com uma menina dentro de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 52 3º andar.

Attenção.

Vendem-se as tabernas ns. 7 e 11 da rua das Hortas: a tratar nas mesmas.

Attenção.

Na refinação da rua do Rangel n. 43 precisa-se de trabalhadores que entenda do trabalho: paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

Agencia de passaporte e portaria

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portaria, tira passaporte e portaria para fóra do imperio, por commodo preço e presteza: na rua da Praia 1º andar n. 47.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

Attenção.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

— Georges Sejot, com estabelecimento de cabelleireiro a' rua do Imperador n. 71, declara que o Sr. Alfredo Glayraud, deixou de ser seu official desta data em diante. Recife, 25 de outubro de 1866.

— O abaixo assignado, tendo sentado praça de voluntario da patria, pertencendo ao setimo corpo, teve baixa por incapaz do serviço e obteve sua escusa na Côrte, a qual perdeu no dia 24 na ribeira da farinha na Boa-Vista, pede a quem a tenha achado, entregue na rua da Gloria n. 37, que será gratificado.

Recife 25 de outubro de 1866.

Manoel Luiz Carneiro.

— Aluga-se na cidade de Olinda, rua Nova, uma boa casa com commodos para familia, propria para se passar a festa, por ser muito fresca, com bom terreno e perto do banho salgado: a pessoa que a pretender, dirija-se ao Recife rua de Aguas-Verdes, no fundo da igreja de São Pedro terceira casa.

A LIGA

Granue e bem sortido armazem de molhados

Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabil is imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretaçã ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malvazia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 25$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA-T-E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas, e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava de meia idade que saiba cosinhar, lavar roupa e vender: na rua da Gloria n. 37, a qualquer hora do dia.

VENDAS

— Vende-se o Diccionario da conversação e da leitura, por uma sociedade de sabios e de homens de lettras, segunda edição, em folio, com 16 volumes, por preço commodo, por seu dono ter dous exemplares: na rua do Cabugá n. 2 loja de Casção & Pontual.

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão. 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol 5$000.
Tis sot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000

Potassa da Russia

a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cabriolet americano

de quatro rodas e para quatro pessôas, com arreios, vende-se na fabrica de carros do Sr. Poirier, rua do Imperador junto ao gabinete portuguez.

— Na rua da Aurora n. 34, vende se um cavallo novo, gordo, sem achaques e bom de cabriole

Livros em branco.

Diario e razão.

De superior qualidade; receberam se ultimamente na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio e vendem-se a preços commodos.

— Vende-se uma bonita mulatinha com boas habilidades, idade 15 annos, tres escravos com habilidades, idade 18 a 35 annos, 1 bonito moleque, um mulato idade 18 a 20 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção

Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42 das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

OU

MEMENTO DIARIO PARA 1867

Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos edictores, a rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

— Vende se um ornamento completo de padre para missa, tendo miçal, calix e tudo mais: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 28 primeiro andar.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 annos de idade, perfeita cosinheira, engomma e cose: a rua do Alecrim casa em que morou o Sr. Peixoto.

Grandes bacias para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho: a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

Lães avariadas

GRANDE PECHINCHA

Lães modernas com lista de seda com pequeno toque de avaria a 320 e 360 o covado.

Ditas limpas em perfeito estado a 500 réis o covado, fazenda que o valor della é 800 réis o covado.

Soutembaques de seda, pretos, pelo barato preço de 8$000, antes que se acabem: cheguem a rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma armação para taberna pelo motivo do seu dono ter de voltar para o Rio de Janeiro, de onde veio a pouco: no pateo do Terço n. 10, padaria.

— Vende-se uma preta com um moleque, filho da mesma preta, tem 26 annos, cosinha, engomma bem, é de conducta boa, o moleque 3 mezes, um negro forneiro perítimo de 35 annos, um moleque de 3 annos; a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se a armação da loja da travessa da rua das Cruzes n. 12, propria para qualquer estabelecimento, a armação é nova e do melhor gosto: a tratar na rua Nova n. 4.

Vende-se

uma boa carroça e bonito boi: na rua Nova n. 69, armazem, se dirá quem vende.

— Vende-se metade de uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, bem como outras partes em predio: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 13.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Rua da Imperatriz n. 56

Loja e armazem da Arara

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Moçambique de cores a 500.

Vende-se moçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de moçambique.

Vende-se moçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Vende se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Attenção

E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 44 2º andar:

Vinho Madeira-Secca.
Dito muscatel.
Dito do Porto.
Tudo em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

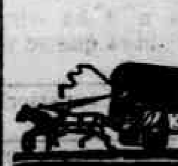
— Vende-se por preço commodo um pequeno sitio no lugar da Capunga, defronte do sitio do Sr. Paulo José Gomes, e junto ao do Sr José Diniz: na rua do Rangel n. 36 segundo andar. Na mesma casa compra-se uma preta que saiba cosinhar e lavar; e tambem se precisa de uma ama com estas habilidades.

Escrava

Vende-se uma escrava cosinheira: a tratar na fabrica de sabão rua do Brum n. 1.

— Vende-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial e perto da estrada de ferro: na rua da Cruz n. 4.

Cabriolet



Vende-se um cabriolet de duas rodas muito forte, pintado e forrado de novo, arreios em bom estado proprio para quem quizer passar a festa: quem pretender dirija-se ao caes do Apollo n. 7, cocheira, que achara' com quem tratar.

— Vende-se sal do Assú, na rua do Trapiche n. 4.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bacharcis, e a irmandade do Bom Conselho.

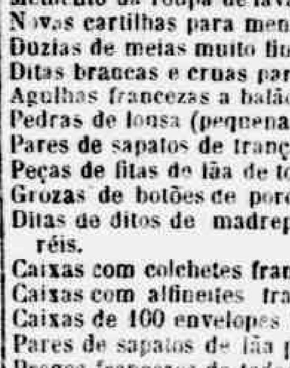
Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.



XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos branches e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer & A. Caors.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigoaunno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.

Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos a 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

Rua do Imperador n. 32.

Calçados baratos.

Vende-se no novo estabelecimento de calçados francezes e inglezes de todas as qualidades de calçados mais barato do que em outra qualquer parte, pelos preços seguintes:

Borzeguins de bezerro para homem (Nantes)	8$000
Idem de bezerro para homem	7$500
Idem inglezes de bezerro.	8$000
Idem idem de lustro.	6$000
Idem francezes patente de lustro.	7$000
Idem idem de bezerro para menino.	5$000
Idem para senhora enfeitados.	5$000
Idem para menina enfeitados.	4$000
Idem para senhora todo de duraque.	4$000
Sapatinhos para meninos.	1$000
Sapatões francezes.	5$000
Idem inglezes abotinados.	4$000

CERVEJA PERNAMBUCANA

DE

CHAIX & GASSIER

20—Rua da Florentina—20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende se emrril.ba

CEBOLAS

Grandes molhos de cebolas muito novas e graudas a 500 rs. o molho: só no armazem da Liga a' rua Nova n. 60.

Vende-se

Um optimo terreno para edificação, no lugar de ponte de Uchôa, com muro e portão de ferro, estrada de ferro na frente e o Capibaribe no fundo, tendo 200 palmos de fundo com 150 de largura: a tratar na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.

Ditas muito finas a 400 e 500 rs.

Organdys de superior qualidade.

Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aguia Branca

Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda e novidade, e como sempre são o melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de noves e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaroga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhes com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição; assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

ATTENÇÃO

Na rua Formosa n. 10, vende-se gaz da melhor qualidade a 440 rs a garrafa, a' elle antes que se acabe. (Afiança se boa qualidade.)

O ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALA'OS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a gararfa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs

Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coborta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão

Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças

Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 40$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.

Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão

Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%, de-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegreça a bocca e os dentes.
Em Paris na rua da Feuillade n. 7.
Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre su timento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$500.
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.
Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.
Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao suceo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.
Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

Refinação.

Rodrigues & Reis, vendem sua refinação sita a' rua do Brum n. 42, com todos os seus utensilios, dous escravos acostumados a dito serviço (estes se convier ao comprador), forno e pertences de queimar carvão animal; sendo este estabelecimento proprio para qualquer principiante: a tratar na mesma refinação, com os seus proprietarios.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Velas de carnaúba

Na travessa dos Guararapes n. 9 ha sempre um grande sortimento de 14 por libra que se vende por preço commodo.

— Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

DENTIFRICIOS LAROZE

CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS.

ELIXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.
PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.
OPIATO FENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãas, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.
CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dores que elles provocam.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições em casa de J. P. Larose, rue des Lions-St-Pan, 2 Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados llindros americanos para daria.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.

No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para menina.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito espaciaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros Collares Royer Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Leyo & C.

Carlos Dubois

Cabelleireiro.

Tem exposto a venda em seu estabelecimento rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar, um grande e variado sortimento de coques de cabellos os mais modernos vindos pelo ultimo vapor.

— Vende-se na fundição da Aurora tijolos inglezes para fornalha (fire bricks) de superior qualidade e por preço commodo.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se venden por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

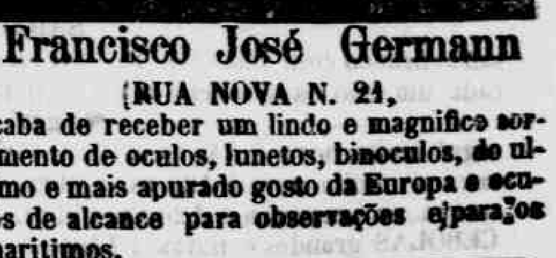
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos a 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.
Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios cellares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessaries pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo vapor inglez de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel: Cinco Pontas nos 68 · dirá.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

Novidade

Chegou a loja de Paredes Porto os ricos e bem enfeitados soutembarque com cintora, de grosdenaple preto por preço commodo: junto a padaria franceza n. 52, a rua da Imperatriz.

Novidade.

Cambraia de côr de ricos desenhos e de listas de duas cores: na rua da Imperatriz n. 62 junto a padaria franceza.

Vasquinas

Vende-se as mais modernas, vasquinas de seda preta, ultimo gosto, chegadas ultimamente, pelo barato preço de 20$, 25$ e 30$000 reis; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Pechincha.

Riquissimos cortinados bordados, uma das melhores pechinchas que tem vindo a este mercado a 14$, 20$ e 25$ reis, armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços: a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000: infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, muito elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Vende-se pelles lixa de peixe chegadas do Porto, e tambem chinellas do Porto: na rua da Senzalla-Velha n. 50.

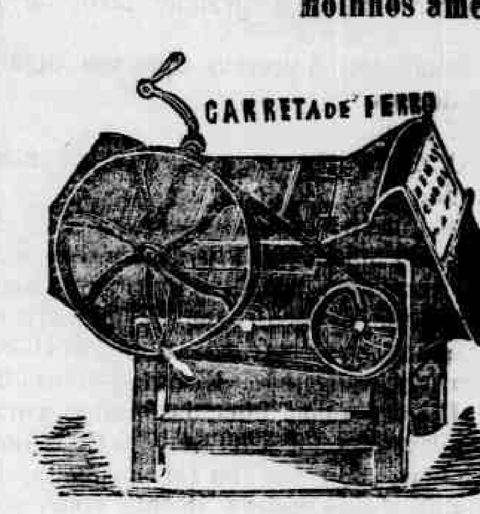
GAZ GAZ GAZ

Vende-se superior gaz tanto em latas como em garrafa por menos preço que em outra parte: na rua da Cruz n. 27, deposito de Martins & Irmão.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

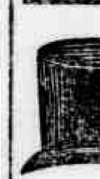
LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

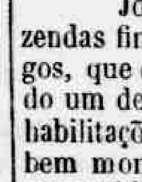
Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

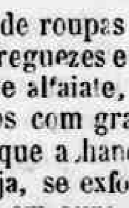
Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.



GRANDE ARMAZEM

DE
ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.





José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas: na rua do Apollo n. 20.

Novidade
do Vigilante rua do Crespo n. 7.

A novidade do Vigilante é somente participar a todas as senhoras e as senhoras modistas que é chegado um bonito sortimento de enfeites para vestidos de apurado gosto e inteiramente novidade e muito apreciavel em Paris, o nome destes enfeites é Crespienne Margarite: só se vende no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Bixas de Hamburgo

Vende-se em casa de
Rabe Schmettau & C.
Rua da Cadeia duas
tinas de Bixas em muito
bom estado por commodo
preço

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A' Boa-Vista loja n. 20.
E' para acabar.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna: na rua da Cruz n. 4.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, **porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.**

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Rapé

chegou o excellente rapé Paulo Cordeiro, o qual se vende na praça da Independencia loja n. 5, assim como as seguintes qualidades: gasse, grosso, fino, Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e Meuron.

Cavallo

Vende-se um cavallo russo em bôas carnes, para ver e tratar na coxeira do Sr. Th. Payne a rua da Senzalla, das 2 as 5 horas da tarde.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 4$600.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.
Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos na loja do Pavão.

Vendem-se retalhos de lãsinhas e capas em porção por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Saias,
Saias,
Saias.

Vende-se um bonito sortimento das melhores e mais modernas cambraias proprias para saias sendo com bonitas barras bordadas e com pregas tanto brancas como bordadas de cor, sendo fazenda propria para se fazer saia de um só panno, e vende-se a vara por preços muito razoaveis: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençoes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofe solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, ret ndas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As modernissimas sedas do Pavão

Chegaram as mais modernas sedas listradas com as mais bonitas côres proprias para vestidos e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$400 o covado, ditas de uma só côr sendo azul e côr de rosa, côr de cinsa, rôxa etc., que se vendem a 2$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 2$400
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas

Chegaram as mais modernas crinolinas ou balões de arcos, sendo dos mais modernos que se usam em Europa, que são com pouca roda, e muito leves, e vendem-se por preços muito em conta, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palha nova de carnaúba

Vende-se palha de carnaúba da safra nova a 480 rs. o molho de 100 palhas: na rua do Vigario n. 24, escriptorio.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nergas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar á nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

LUVAS DE JOUVIM

Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, um rico e variado sortimento de luvas de jouvim brancas e de côres para homem e senhora.

VENDE-SE

Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito bôa casa terrea, em ponto alto, tendo 6 janellas e duas portas de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas de leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade: a tratar na rua da Aurora n. 70.

— João Luiz Ferreira Ribeiro, tem para vender em seu escriptorio, praça da Santa Cruz n. 6 e 8, vinho malvasio do alto Douro, (do Porto), o mais fino que pode vir a este mercado, é sómente para tostão, cuja qualidade garante por ser-lhe remettido pelo proprio agricultor da quinta de S. Gonçalo de Loubrigos: seu preço é barato para acabar.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vermelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: quem o pegar leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Continua a estar fugida desde 13 de fevereiro do anno passado, a escrava Maria, de nação Baca, altura regular, secca do corpo, cor fula, tem as maçães do rosto crescida, na nuca alguns talhos de ventosas, junto ao pulso do braço esquerdo teve uma pequena marca de queimadura ja antiga, consta andar por esta capital, cidade de Olinda e Varzea, assim roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma escrava podendo ser entregue na rua da Cadeia Nova n. 42 e na Trempe casa n. 11, cujo aprehendor será recompensado.

— A 3 semanas ausentou se da casa de sua senhora a escrava crioula de nome Manoella, com a idade de 30 annos, tendo salientes os signaes seguintes: cabeça comprida, falta de um dente dos da frente e uma cicatriz no peito de um pé, levou um chales rôxo e não se sabe com que vestido sahio, costuma andar calçada: roga se pois as autoridades policiaes a apprehensão da referida escrava que poderá ser entregue na rua do Imperador n. 22, terceiro andar, ou na rua do Crespo loja n. 18.

— Ainda continua a estar fugido o preto Antonio conhecido por Antonio Cabeludo e quando falla é bastante gago, e representa ter 50 annos pouco mais ou menos, e dizem andar pelo engenho Uchoa: roga-se a policia e os capitães de campo que o aprehender leva-lo a rua das Cinco-Pontas n. 140, que serão recompensados.

— Acha-se fugido desde o dia 14 do corrente o escravo preto de nome Ventura, de idade de 50 a 60 annos, natural do Maranhão, estatura regular, tem sido visto por vezes nas Cinco Pontas, onde já morou e foi escravo do finado Manoel Felix da Rosa; quem o pegar leve a seu senhor Manoel da Silva Santos a rua da Cadeia n. 62, 1º andar, que será recompensado.

— Acha-se fugido desde o dia 22 do corrente mez, o escravo cabra por nome Luiz, idade 27 annos pouco mais ou menos, baixo, secco do corpo, cabello carapinho, pouca barba, bem fallante, e tem signal de um talho ao pé do olho esquerdo, e tem sido encontrado pela Boa-Vista em vendas.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a rua do Hospicio n. 4, sitio immediato ao quartel general ou a rua da Cruz n. 66.

Escravo fugido.

Auzentou-se no dia 21 do andante da casa de seus senhores, o preto crioulo de nome Laurentino, com os signaes seguintes: estatura alta, rosto redondo, cor preta, com falta de dentes na frente, falla um pouco gago, tem umbigo muito saliente que paresse ser quebrado, tem os pés um pouco grossos; por tanto, pede-se a todos os empregados da policia que o encontrar façam aprehende-lo e manda-lo a seus senhores na praça da Santa Cruz n. 6 e 8; o mesmo se pede a qualquer pessoa que o encontrar que o leve aos mesmos senhores, que recompensarão generosamente, (levou calça e camisa de algodãosinho azul.) Foi visto hontem na povoação de Beberibe.

LITTERATURA.

BIBLIOGRAPHIA.

J. A. de Almeida Cunha. (*)

(Conclusão.)

O canto III que é um dos mais naturaes e encantadores do poema, começa ornado de algumas estrophes primorosas :

A FLOR DO MATO.

I

Viver ouvindo a cantiga
do sabiá suspiroso
pousado n'um tronco annoso
o arrulho da juríty
quando chama a terna amiga
e escutar do bem-te-vi
o alegrissimo grito...
ai ! Jesus ! é tão bonito !

Oh ! vida leda, mimosa,
deve ser essa, meu Deus !
— O futuro cor de rosa,
tudo a sorrir-se'nos ceus,
o verde'nos arvoredos,
a crença em nós'té na flor,
a viver um sonho bello,
o sonho.... um hymno de amor!

Em alguns trechos o autor é nas discripções d'uma felicidade rara :

II

Alli—existe um valle recamado
de verdes alcatifas, cannaviaes ;
o pincaro dos montes é coroado
d'arvores descommunaes.
Corre entre augustias pedregoso rio,
toma'no meio um rapido desvio,
e cahindo depois sobre uma lagem
—marulhoso, formando uma voragem—
vai despenhar-se em ondas e christaes.

Além o açude, o engenho ; ao pé do engenho
o forno ; em volta cinco ou seis casinhas
co'o terreiro lustroso, limpasinhas
formosas a alvejar ;
para um dos lados ergue-se altarosa
a casa da vivenda, a do senhor ;
junto a sensalla pobre e carunchosa
onde gemem de dor
os que os homens quizeram captivar.

Essa discripção é natural, mimosissima, simples como um quadro de Florian.

O poeta contorna em seguida o delicado perfil da deusa d'esses bosques e d'essa virgem natureza,— *a flor do mato.*

— Os olhos negros e bellos,
o collo erguido e gentil ;
negros e crespos cabellos...
que delicado
perfil !
alva pelle assetinada
sob a qual corre azulada
veia de sangue agitada
puro sangue de andaluz ;
bocca breve e purpurina,
nariz grego, voz divina
que prende, encanta e seduz !
Quando se move — e as cambraias
co'a mão branca e pequenina
na frente um pouco arregaça,—
fa-lo com tanta e tal graça
que enlouquece a quem a vê !
e então nas fimbrias das saias...
meu Deus ! que linda botina !
Jesus ! que ponta de pé !
Que estatura graciosa,
que luzes seus olhos têm !
Nunca mulher mais formosa
sonhou no mundo ninguem !

Eu poderia, seguindo a norma de todas as analyses e criticas litterarias, que nos servem de exemplo, explicar o entrecho, e o romance do poema.

E' inutil porém. O poeta quiz patentear-se unicamente pela realisação palpavel do seu pensamento. A historia que serve de base ao poema, é esse romance de todos os dias, esse episodio constante do amor illudido, das desillusões profundas, da deshonra e finalmente da prostituição. Uma virgem que ama, um coração que se entrega, uma alma que desvaira. E' o drama de todas as sociedades. Todas as sociedades e todos os homens conhecem-n'o.

No canto VI — o poeta introduz nos no gabinete de Thereza, no luxurioso ninho d'aquella ave desgarrada e pa a sempre perdida. Thereza é o cadaver de Leonor.

N'esse momento a infeliz eleva ao ceu nas invisiveis azas da oração o que ella tem de melhor em si, o que ainda conservou dentro de sua alma, abalada pelos naufragios do mundo.

São dignos de louvar estes versos :

Resa... Deus te escuta a prece !
parece... juro o... parece
que ficas mais bella assim
volvendo as folhas douradas
do teu livro carmesim ;
pallida, e posta de joelhos,
e com vozes abafadas
dando suspiros sem fim !
os olhos tristes... vermelhos,
co'as duas orlas roxeadas...
oh ! ficas mais bella assim !

Estampando aqui os versos seguintes é força saudar o poeta por estas magnificas quadras. E' a narração de Thereza, *a flor do mato* de outr'ora, o phantasma d'uma innocencia evaporada, a sombra d'uma primavera extincta :

« O dia em que vi a luz
foi um dia de desgraça ;
deu-me a beber dura taça
e a carregar dura cruz.

« Nasci do ventre da morte,
com risos o mundo vi...
minha mãi tivera a sorte
de morrer quando nasci !

« Que contraste ! que delirios
não se viram n'esse instante !
— de um lado—enxovaes de infante,
e do outro—mortalhas.. cirios !

« Vida e morte reunidas !
choro e riso concertados !
mãi e filha desprendidas !
fructo e galho separados !

« Assim foi eu... e o meu filho
que nascera em meu desmaio,
sem ver na terra um só brilho,
sem ver nos ceus um só raio ;

« Nascido co'os ceus revoltos
morreu em poucos momentos !
não vio meus cabellos soltos !
não escutou meus lamentos !
« Nem bebeu a criancinha
tragos de leite materno !
bebeu chuva miudinha....
ouvio os trovões do inferno...

Ha nessas simples quadras um mimo indefinivel. Sente-se ahi bater a alma, e a alma que as ouve um momento só sabe applaudi-las com lagrimas... Dir-se-hia a mesma inspiração que presidio ao canto do *Anjo da Guarda* do poeta de Nimes.

No canto VI ha duas partes dignas de menção, além de outras bellezas incontestaveis, que o canto encerra : — são — a 1ª e a IV :

I

Mundo ! és virgem n'uma orgia,
pureza em turbida huri !
estatua de marmor fria,
que raiva, asserena e ri !
confusão de scepticismo,
vividas orlas d'abysmo,
gello por sobre vulcões ;
luz, que attrae, cega e deslumbra,
nuvem dourada que obumbra,
mixto de horrendas paixões !

IV

— Moça dos olhos pisados
embebe-os nos olhos meus....
os meus olhos ennublados
são mais tristes do que os teus !

Embebe-os, criança, embebe-os,
lê-lhes a negra afflicção !
seus raios mornos recebe-os,
aquece os no coração !

Nesse mesmo canto — V — o poeta desenvolve a magestosa fórma do verso alexandrino. Almeida Cunha é quasi sempre feliz n'essa difficilima metrificação, tão pouco divulgada ainda na litteratura brasileira. O verso alexandrino é imponente e esplendido. Tem qualquer cousa de magestoso como o pensamento de Corneille ou como uma pagina de Racine.

O seguinte terceto alexandrino do canto citado é brilhante e harmonioso :

(nocente)
« Houve n'outr'ora um tempo em que inda era in-
e em mar azul deixei correr sem timoneiro
de minha alma o baixel garboso, altivo, olente ;

As cesuras, a regularidade do verso, a lei do hemystichio acham-se completamente desenvolvidos nos versos que apresentei.

Força é confessar, todavia, que o poeta descuida-se ás vezes e deixa escapar algumas faltas de fórma e arte :

O primeiro verso do seguinte terceto não é alexandrino :

(tes !)
« Oh sóes ! sóes d'ouro ! luas de encrespadas ves-
Oh ! céus ! oh ! céos de anil etc.

Almeida Cunha é um dos poetas, que regularmente sabem manejar o verso alexandrino. Não posso deixar de citar aqui a tal respeito o nome do meu bom amigo Machado d'Assis, cuja reputação litteraria dispensa-me de maiores observações.

Voltemos a' *Leonor*.

O canto —VIII — o ultimo —é um dos mais completos e inspirados do poema. Os primeiros versos são d'um profundo sentimento e d'uma casta e nobre inspiração :

Deus é grande ! é quem redime
o que na terra suffreo :
quem pune severo o crime
fechando as portas do céo !
. . . .

A ultima estrophe da primeira parte :

Como verme que se nutre
na podridão . . . assim é
o homem co' o bico de abutre
a despedaçar a fé !
Deus vos perdoe, infelizes !
Deus vos arranque as raizes
do vicio e da corrupção !
só Deus é justo e perdôa,
só Deus é quem galardôa,
só elle da — redempção.

O canto VIII tem algumas quadras de incontestavel merito :

Dorme . . . .
. . . .
Anjo louro, que lhe viste as dores,
espalha flores... da-lhe amor encantos !
ella passou a noite angustiadá,
— face regada de sentidos prantos.

Protege a pobre, que viveu bastarda !
anjo da guarda,—fica-lhe velando !
não abandones Marion Delorme
em quanto dorme e vai talvez findando !

As quadras que se seguem pertencem a' mesma metrificação e dispõem de igual justeza de fórma e de suavidade na expressão.

No canto VII ha tambem entre outros estes versos, pertencentes a' mesma classe dos antecedentemente citados, e que são d'uma belleza triste e suave, como as melodias de Schubert :

Folgai, crianças ! é por vós, formosas,
que Deos fez rosas de suave odor !
em quanto é tempo—folgações, cantares...
fugi azares, desviai a dor !

emquanto é tempo—folgações, cantares...
fugi azares, desviai a dor !

Nem sempre a brisa nos jardins cicia,
nem sempre o dia nos conduz o sol ;
nem sempre a vida de ventura é cheia,
nem sempre a areia nos amostra a frol !

Folgai, creanças, que é por vós, formosas,
que existem rosas de suave odor !
Emquanto é tempo—folgações, cantares...
fugi azares ! desviai a dor !

Ainda duas palavras.

No canto II o poeta falseou a meu vêr na discripção d'um typo, no perfil, no retrato de Thereza.

Venus de encanto um thesouro,
Venus que tem coração ;
Venus de arrecados d'ouro,
Venus de saia... e balão !

Encontro no ultimo versiculo uma insupportavel vulgaridade de expressão, que não esta' de acôrdo com o resto do poema. Esse mesmo canto começa com umas quadras deliciosas :

E' meia noite. Vagarosa a lua
nos céos fluctua com serena luz.
ah ! que saudade que de si derrama !
que doce flamma que de amor seduz !
Etc.

O poema encerra bellezas reaes, profusão de versos importantes e sobretudo um apuro de arte cuidadoso e brilhante.

Nas discripções Almeida Cunha é sincero e dispõe a's vezes de um espirito atilado e certo. O que o poema não tem, e seria loucura nega-lo, é a forma caracteristica, é o que vulgarmente se chama —a *cor local*.

Não é sufficiente recordar uma ou outra paisagem concernente ao paiz, a que se quer affeiçoar o livro, é necessario buscar phrases e tom appropriado. D'isso resente-se vivamente a obra do joven poeta pernambucano.

Estes defeitos porém formam a sombra do quadro. N'elle destaca-se melhor a belleza capital ; essas sombras debuxam com mais gentilleza o ideal realisado. A razão é simples. Não ha perfeição completa. Desde o Apollo de Belvedere até as ultimas concepções da litteratura contemporanea.

Isso que ahi esta' escripto significa o aperto de mão cordial e sincero do critico e do amigo. Declinaria de mim a qualidade do ultimo se não me sentisse com forças para sustentar a imparcialidade do primeiro.

Penna mais competente saudara' o poeta.

Eu que o admiro e o louvo, peço ao meu destino litterario, que a obra poetica que um dia a minha phantasia der a leme possa ter todos defeitos e a metade das bellezas de *Leonor*.

Recife—1866.

Guimarães Junior.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. 3F. o seguinte :

A AURORA

Non, le pâle reflet de l'aube à peine éclose
N'a point ce coloris, cette teinte rose
Dont l'aurore se peint, quand, sur son char vermeil,
Elle sème de fleurs la route du soleil.

de Saint-Ange.

— Quem haverá ahi que não ame o despontar do dia, esse emblema magnifico da creação, essa passagem gradativa das trevas á luz, quem ?

— Perguntae ao sceptico si elle, ao contemplar a aurora, ao vê-la abrir com seus roseos dedos as pezadas portas do dia, não sente um *que* indifinivel fallar-lhe n'alma, e, apontando-lhe o centro luminoso em torno do qual gravita o Universo —Deus — dizer-lhe : curva-te ; a crença é uma filha querida do chefe da natureza e esta é soberena.

— Quando a aurora começa á levantar o véo que cobre a natureza, como é agradavel a frescura do ar, como delicioso o perfume das flores que elle embala nas suas tenues azas de ouro ?!

Em quanto que do lado do nascente os raios refractados do astro rei espancam o negrume da noute e fazem como que fugir envergonhados os outros astros, no poente as estrellas parecem querer disputar o campo do brilho ao sol, e, reunindo todos os seus mais bellos raios, scintilam mil fogos na abobada de saphiras do céo. São porém inuteis seus esforços ; o oriente, esmaltando-se das mais lindas côres, diz ao occidente : adorna-te com os meus adornos ; irmãos gemeos no espaço, entre nós é crime a falta de communismo ; tu repartes comigo os sorrisos que o Sol te dá ao despedir-se da Terra, eu quero partilhar comtigo os beijos que elle me dá quando, arrastado em seu carro de fogo pelos formosos ginetes da attracção, elle vem saudar os habitantes d'esse pequenino torrão.

— A natureza annuncia seu despertar á Terra pela voz dos animaes ; e, em quanto que o vento murmura docemente seus cantos de amor por entre as folhas das arvores, o homem se prepara para a vida activa ; começa o reino do trabalho.

— Dos astros é o planeta *Venus* o que mais disputa á aurora o imperio da manhãa, mas qual astuto general que comprehende sua impotencia em face do inimigo mais forte, elle retira-se lentamente do campo da batalha deixando a victoria indecisa.

— Os primeiros raios do centro de nosso systema planetario dirigem-se aos céos como um hymno de glorias ao Creador, e, descendo depois á Terra, vêm gradativamente doirando os pincaros dos montes e a região dos vales. Aquecendo pouco á pouco a Terra, elles vão arrebatando com uma especie de discernimento encantador esses vapores que, em forma de ligeiras nuvens, se vão balancear nas azas dos zephiros apresentando figuras bizarras.

— A aurora é dos phenomenos meteorologicos um dos mais bellos. A alma, com effeito, sente-se extasiada ao receber a impressão d'esse phenomeno que tem por causa a dispersão dos raios solares refractados nas camadas atmosphericas e reflectidos nas particulas aquosas extremamente pequenas suspensas nas nuvens da atmosphera.

— A aurora é a imagem natural e risonha dos prazeres da vida ; seu apparecimento nos humbraes do portico do dia causa tão dôces impressões ao espirito como a aproximação dos prazeres ; sua duração porém, como a d'estes, é bem pequena.

— De que lindo espectaculo nos teria privado a natureza se não nos tivesse dado atmosphera !?

— Um dos effeitos da refracção é elevar ácima do horisonte o astro brilhante do dia de sorte que nós o vemos alguns minutos antes que elle tenha realmente transposto a linha limitrophe do horisonte.

— A aurora começa estando ainda o Sol cerca de dezoito gráos á baixo do horisonte. E' a decomposição de seus raios e conjunctamente a reflexão que produzem esses coloridos e doirados das nuvens que formam como que os bordados das cortinas do leito de onde se levanta o Sol.

— A aurora é o sorriso matinal que Deus envia á todas as humanidades do Universo por intermedio da deusa da manhãa.

— Na Terra veem-se auroras bem longas.

— Imaginae uma formosa virgem que começa qual linda rosa á desabrochar, envolvei-a em nuvens doiradas de gaze, cingi-lhe a fronte com uma corôa de flores brancas e tereis a aurora.

— A aurora d'esses anginhos que Deus pôz na Terra para suavisar os momentos amargos de nossa existencia, é um conjuncto de impenetraveis mysterios. Os physicos poderam explicar os effeitos luminosos á que chamamos aurora ; aos poetas compete explicar os effeitos physiologicos da aurora da virgem.

— Ah ! quem me dera poder explicar a influencia benefica que em mim produz a visão de uma aurora que desponta ha quase 14 gyros da Terra !

— Já se não pode dizer que é nas regiões polares que a duração da aurora é maxima ; não, sob o equador ha auroras que resplandecem por mais tempo.

Transcrevemos o seguinte :

RECORDAÇÕES.

O doutor F..., muito conhecido, passava por feiticeiro

Era um bom velho, simples e amavel, com um malicioso sorriso constantemente nos labios, um verdadeiro velho de Hoffmann.

Uma noute estava eu em casa de uma senhora, minha prima, quando elle appareceu.

A dona da casa julgava estar doente.

Um pouco pallida, e encantadora como sempre, com os seus vinte e cinco annos. Estava enfadada e queria que a lastimassem.

— Vinde, doutor ! disse ella logo que o vio. Ha oito dias que vos espero como um salvador.

— Sim, sim ; disse elle sorrindo, eu espero curar-vos e sem grandes medicamentos.

— Comtudo, é preciso que vos diga a minha doença.

— E' inutil.

— O medico tão singular que vós sois, disse ella.

— Não ha tal, exclamou elle. Eu cuido tambem do moral. Destruir um mão instincto, sarar uma paixão, extirpar um pesar, é por ahi que começo. Depois ministro os medicamentos necessarios. A minha therapeutica é o evangelho. E' um systema efficaz. Um exemplo : uma das minhas curas mais milagrosas, foi a da senhora C... hoje forte e feliz. Quando eu fui chamado, ha uns quinze annos, estava doente como vós, mais talvez do que vós, minha senhora.

— O que eu sei é que ella repete em toda a parte que já quasi morta, vós a resuscitastes. Mas como ? é talvez segredo ?

— Não, é somente uma historia, quereis que a conte ?

Minha prima acceitou, e o doutor, sem mais preambulos, começou assim :

— Era a filha unica do rico banqueiro S..., que a adorava. Para ella tinha elle juntado milhões. Todos os seus desejos eram prevenidos, e todas as delicadezas do luxo a rodeavam. Tinha dezesete annos, e era encantadora ; devia ser e era a mais feliz de todas as meninas.

« De repente começou a mostrar-se triste, aborrecida e doente. A faculdade inteira foi consultada. Ninguem comprehendia nada. Eu tinha já, então a reputação de medico original, e recorria-se a mim em casos desesperados. S... mandou procurar-me e eu apressei-me em visita-lo.

« O esplendido palacete estava voltado de baixo para cima ; o velho banqueiro estava louco de desespero.

« — Doutor, exclamou elle, lançando-se nos meus braços, doutor, minha filha está a morrer !. Salvai minha filha !... Vinde, entrai !

« A doente estava estendida n'um sofá, com os olhos meios fechados, com a cabeça deitada para traz, o rosto tão pallido como o de uma estatua, indifferente a tudo, mesmo ao sopro da primavera, mesmo ao alegre raio do sol que sorri atravez da janella entreaberta.

« Ao ruido da porta que acabava de abrir-se, fez um pequeno movimento, mas seu pai foi obrigado a chama-la.

« — Emilia ! Emilia, está aqui o doutor F... um grande medico ..

« Ella vez um pequeno moaimento. Depois, sem mesmo abrir os olhos, entendeu-me a mão,

« O pai fallava, e explicava-me como sua filha, havia um anno, se tornava cada vez mais doente, enfraquecida, não querendo sahir do quarto, onde nada lhe agradava ; onde, lentamente, se deixava morrer, sem pesar, sem dôr, sem se queixar, como desligada da vida por alguma attração desconhecida, ou por cansaço de viver,

« Comprehendi tudo. Sim minha senhora, eu comprehendi porque se definhava aquella pomba na sua gaiola dourada. Era feliz de mais. Faltava alimento á sua alma, falta a sua intelligencia. Morria por falta de obstaculos e lagrimas, por falta de trabalho, por não se sentir util.

« — Muito bem, disse eu, entendi tudo.

« Depois, emquanto o banqueiro corria a buscar papel para escrever a receita :

« — Minha senhora, disse eu, podeis vós improvisar um vestuario simples, que vos permitta, ir a toda a parte, e que esteja prompto em cinco minutos ?

« — Aonde vamos ?

« — E' o meu segredo !

« — Ah !

« — A curiosidade já a reanimava. Para acabar de a decidir, disse lhe em voz baixa :

« — Depende disso a vida de vosso pai.

« — Daqui a cinco minutos vos espero

« E eu levei comigo o banqueiro para a sala proxima.

« — Ah ! disse elle, ides explicar-me tudo ?

« — Nada. E' preciso que de dous em dous dias vossa filha saia comigo.

« — Só ?

« De manhãa, por duas horas.

« — Mas ao menos dizei-me...

« — Eu não vos direi nada. Depende disso a sua vida ; quereis que a salve ?

« — Mas ella nunca consentirá...

« — Ahi está a prova do contrario.

« A porta acabava de se abrir, e a filha do banqueiro caminhava para nós, simplesmente vestida. Ainda me parece ve-la, estava encantadora.

« — Sim ou não ? perguntei eu a seu pai.

« — Fazei o que quizerdes doutor !

« Eu dei o braço a Emilia, que entrou para a minha carruagem.

« Advinhaes sem duvida aonde eu a conduzia ? Não ?... Levava-a á casa dos meus pobres. Havia nisto o que bastava para commove-la, faze-la chorar, e faze-la viver. Nobre e generosa creatura ! eu adivinhara o seu coração. Na primeira casa em que paramos foi necessario sustenta-la até o quinto andar ; subio sem apoio até a segunda agua furtada, e a terceira, chegou antes de mim.

« Mas o dinheiro acabou-se-me.

« — Eu vos emprestarei, lhe disse eu, não receieis arruinar vosso pai. E além disso ha outros meios de consolar e soccorrer.

« — Quaes ?

« — Vinde ; e vereis.

« Effectivamente, poude mostrar-lhe esses meios. Ao principio vimos um pobre septuagenario, que sollicitava em vão a sua admissão n'um asylo, e que esperando se definhava.

« — Ainda hoete a nos disse elle, escrevi ao director do asylo.

« — O director é meu parente, murmurou a minha companheira, tornando-se pensativa.

« Mas longe, a cabeceira de uma mulher enferma, estava um marido sem emprego, por causa da quebra de uma casa bancaria, onde trabalha a.

« — Isso é com meu pai, articulou distinctamente a minha doente, na qual começava a nascer a iniciativa e a vontade.

« Mais adiante umas pobres raparigas que só desejava conservar-se honestas e a quem faltava trabalho.

« Desgraçada ue te ella tinha costureiras, modistas, etc., mas um pouco mais longe encontramos algumas criancinhas quasi nuas. Estava achada obra para as pobres raparigas.

« As nossas visitas terminaram na casa de uma familia que estava redozida a miseria. O filho mais velho, soldado havia tres annos, estava de guarnição n'outra cidade, em V... e nao podia obter uma licença.

« — Não ha difficuldade ! exclamou alegremente a filha do banqueiro, o coronel é amigo de meu pai.

« — Minha menina lhe disse eu, quando se tem fortuna, posição, mocidade e belleza pode-se fazer muito bem.

« Antes de entrar em casa, escrevera ella na carteira :

« 1º Fallar a meu pai ;

« 2º Escrever para V... ;

« 3º Fallar ao director do asylo.

« Ella comprehendia já que o que a devia curar era a caridade ; sentia-se util, começava a viver ; estava salva. Deste então nunca mais esteve doente.

. . . .

— Doutor, disse minha prima estendendo-lhe a mão, comprehendi-o, e alisto-me. Vinde buscar-me amanhãa.

De um jornal de Londres transcrevemos a seguinte noticia que muito deve interessar o bello sexo :

Durante uma prelecção scientifica, dada em Londres por Mr. Faradey, uma joven e formosa dama fez-se de repente azul como o firmamento, em resultado da acção de um corpo chimico que o professor estava manipulando.

Esta senhora havia tingido o rosto de carmim que se transformara em azul, no meio das risadas do auditorio.

A formosa dama não comprehendia o motivo d'esta hilaridade, considerava até mesmo como um dos testemunhos mais lisongeiros a universidade dos olhares que a fitavam.

Uma caridosa visinha acabou por informa-la da causa d'esta inestinguivel hilaridade.

Retirou-se confusa, occultando com o lenço o rosto tincto de anil.

O jornal o *Isthme de Suez* annuncia que as machinas e os trabalhadores trabalham em toda a extensão da linha.

Os trabalhos da construcção dos diques de Porto Said marcham com actividade de uma maneira satisfactoria.

Falla-se agora de uma companhia franceza que quer emprehender a preparação do isthmo de Malaca, afim de abrir uma communicação supprida entre o golfo de Bengala de um lado, e o golfo de Siam e os mares da China do outro.

Esta obra evitaria uma navegação trabalhosa e perigosa nos estreitos que hoje é preciso atavessar,

---

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

Após dez minutos de espera voltou o Germano para lhe participar que a senhora o receberia, mas só por instantes, porque tinha de jantar para ir depois assistir á abertura de um baile, que naquella noite se verificava no theatro da opera.

Quasi immediatamente abriram-se as portas da sala e deram passagem a uma mulher moça e formosa, vestida com extremada elegancia, a qual, passando para a casa de jantar, atravessou a sala em que estava o desconhecido ; mas ao passar por diante d'elle, lançou-lhe olhos apparentemente distrahidos.

— Então, disse-lhe ella ao mesmo tempo, que temos, que me quer ?

— Quero fallar-lhe sériamente.

— E escolheu para isso a hora de jantar ?

— Se a tivesse escolhido teria dado prova de perspicacia ; mas visto que se offerece aceito-a.

— Desejava talvez assistir ao meu jantar ? replicou a joven, acompanhando as palavras com um sorriso gracioso, mas tambem ironico.

— Creio que não seria a primeira vez que obteria essa honra.

— Ah ! sim, referimo-nos ao tempo passado ! Ja' vejo que se empenha em perseguir um phantasma. Convença-se de que não pertencemos a' mesma sociedade.

E ao fallar assim, passou rapidamente a casa de jantar. O desconhecido seguio-lhe os passos, foi-se collocar em pé junto da mesa, e defronte da dama ; voltou-se depois rapidamente para o criado, que se conservava em certa distancia, com uma toalha no braço, e disse-lhe com o aprumo de um fidalgo de alta linhagem :

— Traga outro talher.

A joven, sentada a' mesa, e tendo na mão um prato, permanecia immovel por effeito de admiração. Ao mesmo tempo empallidecera, e mostrara nos olhos a expressão da colera. Entretanto esperava o criado as suas ordens.

— Então, tornou o desconhecido ; faça o que lhe disseram !

Germano julgou desta vez notar em sua ama signaes de assentimento. Foi ao aparador buscar um talher e collocou-o a' mesa, na frente da Sra. de Sablinville. Em seguida chegou o desconhecido para a mesa uma cadeira, sentou-se vagarosamente, desdobrou o guardanapo, e esperou que lhe servissem a sôpa.

A dona da casa pegou na concha e servio um prato de sôpa ao seu extraordinario convidado. Este principiou logo a comer com certa avidez, que revelava um homem em jejum, ou pouco menos.

Esta scena era silenciosa.

A Sra. de Sablinville adoptára a resolução de comer resolutamente a sôpa que a si propria servira.

— Esta' saborosissimo este *purê* disse o desconhecido. Deve ter um cozinheiro excellente.

Após a sôpa trouxeram as *entradas*, que eram escolhidas e abundantes. O singular convidado pedia de tudo comia com aguçadissimo appetite.

Quanto aos vinhos bebia-os sem se informar da sua qualidade, dizendo continuadamente a Germano que enchesse os copos que despejava. Não se disse uma unica palavra até á sobremesa. Postas as fructas e os doces, disse a dona da casa aos criados :

— Ponham tudo na mesa e saiam. Chamarei para que me tragam o café.

— Estamos a sós, continuou ella. O que deseja finalmente de mim ? Não quiz responder as suas cartas porque não tinham censo commum. Algumas dellas chegavam até a ser impertinentes.

— Convenho em que as duas ultimas lhe deveriam ter escaldado as mãos. Comprehende que um homem da minha raça, do meu nome, e dos meus principios...

— Fallemos delles.

— Fallemos, disse o desconhecido. Ha de convir em que um homem honrado que reclama o que se lhe deve, e que nem sequer recebe uma resposta negativa, tem direito de offender-se.

— Offenda-se como lhe agradar. Nada se lhe deve. Sou acaso culpada de que se deixasse explorar por usurarios ! Para que se relacionou com tal gente ?

O hospede lançou a' Sra. de Sablinville um desses olhares que, melhor do que a phrase mais correcta, exprimem uma idéa e uma impressão.

Queria dizer aquelle olhar : Acerca de conhecimentos más tenho a dizer-lhe que o peior de todos é V. Exc., formosa dama.

A dona da casa comprehendeu perfeitamente este olhar, agudo como a ponta de um punhal ; mas ficou impassivel, com os olhos baixos, e comendo rodas de laranja, que molhava em marrasquinho com a ponta de uma faca de prata dourada.

— Não se trata agora das minhas loucuras, continuou o desconhecido ; trata-se unicamente de um roubo infame de que fui victima. Empobreci-me em seis annos : devorei cem mil francos cada anno. Estava no meu direito ; tinha completa liberdade para dispôr a meu bel-prazer dos meus haveres. Mas tenho ainda um recurso.

— Um tio, acrescentou a Sra. de Sablinville.

— Um tio que tencionava deixar-me quinhentos mil francos no seu testamento.

— E que os legou a outra pessoa. E' cousa vulgar.

— Eu era o parente mais proximo, a sua affeição mais querida...

— Bem vê que se engana, visto ter elle escolhido outro herdeiro, deixando o, ao senhor, a fazer vozes....

— Porque o voltaram contra mim ; porque o enganaram.

— Mas porque não pleiteou ? replicou tranquillamente a Sra. de Sablinville.

— Porque já não tinha recursos para isso. Meu tio falleceu ha um anno, exactamente quando eu gastava os meus ultimos mil francos. Appareceu um testamento que disponha dos seus bens ; um testamento que constituio seus herdeiros os hospicios, e uma mulher ; e a mim, nem se quer me deixou a livraria para me consolar.

— E' pena ! proseguio a dama sorrindo. Teria achado nella o tratado acerca do desprezo das riquezas, por Seneca, autor classico que hei lido com muito gosto.

— Em fim, minha senhora, a verdade é ser tudo isto tristissimo... Tristissimo ! infame, deveria eu dizer ! E não vim aqui senão para lhe dizer que estou resolvido a fazer um escandalo, a reclamar em voz mui alta a herança que a senhora me.... usurpou !

— Confesse que ia dizendo—roubou, accrescentou a Sra. de Sablinville, agitando a faca de cabo de prata dourada.

— Era o termo proprio, disse o convidado ; mas não quiz pronuncia-lo : estou em sua casa e sou seu hospede.

— Meu amigo, continuou a dama, quer que lhe dê um conselho ? tome uma resolução definitiva. Peça um emprego ; desempenhe-o com honradez, receba o seu ordenado e viva em paz. Tem vinte e seis annos ; é instruido, intelligente, bem educado e bem nascido... facilmente lhe darão tres mil francos. Encarrego-me de o empregar... não me esqueço de que pertenceu ao numero dos meus adoradores e que gastou boa parte dos seus haveres para me agradar. E' o que tinha a dizer lhe como amigo Vamos tomar café... tenho de ir a opera.

— Vejamos, disse o desconhecido ; não havera' meio de entrarmos em via de composição ? Não me quer restituir metade da herança de meu tio ?

— Não diga loucuras.

— Nem a terça parte ?

— Nem a quarta ?

— Disse e repito que esta' louco.

— Pois bem, minha senhora ; lembre-se do que vou dizer-lhe : hei-de reivindicar os meus quinhentos mil francos.

— Tem dinheiro para intentar a acção ? Nesse caso deveria começar por se vestir mais decentemente. Veio hoje muito esfarrapado ; e foi grande ousadia ter vindo visitar-me com um trajo que revela miseria.

— Esta miseria minha senhora, é obra sua.

— Esta' inteiramente illudido. O senhor esbanjou os seus haveres com perfeito conhecimento de causa, e inteira liberdade. Quanto a' herança do barão de Montperrey, com que contava, não tenho a menor culpa de que ficasse sem ella. O respeitavel ancião recordou-se de quanto o senhor o tinha offendido. Era me affeiçoado, e pensou em mim. Agora, repetio-lhe pela ultima vez, que é inutil tornarmos a fallar em tal. Tomemos café, e saiamos, eu para a Opera, e o senhor para onde lhe convier, Não obstante, accrescentarei algumas palavras em attenção a's nossas antigas relações : se esta' inteiramente sem dinheiro, tenho um luiz a' sua disposição.

O desconhecido empallideceu, e pousou na toalha a mão fechada com força.

Soou a campainha e logo appareceu um criado trazendo uma rica bandeja, com um lindo apparelho para café. A Sra. de Sablinville deitou café em uma chavena, e offereceu-a ao desconhecido, que a acceitou sem hesitar. A formosa dama bebeu tambem, e apressadamente o conteudo de outra chavena bastante cheia, e levantou-se em seguida para se dirigir ao toucador.

O convidado permaneceu sentado a' mesa, tomando o café com impertubavel tranquilidade.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866